

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	20
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	47
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	121

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	122
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	124
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	125
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	126

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.120.835
Preferenciais	0
Total	1.120.835

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	19/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	14/02/2014	Ordinária		0,41292

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	31.336.175	31.652.197
1.01	Ativo Circulante	10.295.271	10.570.290
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	746.608	905.176
1.01.02	Aplicações Financeiras	271.040	178.720
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	271.040	178.720
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	270.356	178.097
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	684	623
1.01.03	Contas a Receber	3.841.214	4.069.167
1.01.03.01	Clientes	3.753.177	3.985.424
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	88.037	83.743
1.01.04	Estoques	2.403.158	2.462.818
1.01.05	Ativos Biológicos	1.196.362	1.198.361
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.205.011	1.211.084
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.205.011	1.211.084
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	631.878	544.964
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	173.130	146.924
1.01.08.01.01	Bens Destinados a Venda	173.130	146.924
1.01.08.03	Outros	458.748	398.040
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	33.104	33.104
1.01.08.03.02	Derivativos	50.531	8.857
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	88.352	88.270
1.01.08.03.05	Outros	286.761	267.809
1.02	Ativo Não Circulante	21.040.904	21.081.907
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.303.205	3.454.005
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	57.358	56.002
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	57.358	56.002
1.02.01.03	Contas a Receber	313.782	313.759
1.02.01.03.01	Clientes	7.601	7.690
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	306.181	306.069
1.02.01.05	Ativos Biológicos	565.864	568.978
1.02.01.06	Tributos Diferidos	620.010	745.875
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	620.010	745.875
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	13.505
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	13.505
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.746.191	1.755.886
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	503.810	472.617
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	773.423	790.619
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	184.994	196.437
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	103.561	99.212
1.02.01.09.08	Outros	180.403	197.001
1.02.02	Investimentos	3.360.489	3.204.866
1.02.02.01	Participações Societárias	3.360.489	3.204.866
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	72.243	60.995
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.287.373	3.142.998
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	873	873

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.03	Imobilizado	10.301.214	10.338.897
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.471.240	9.428.120
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	245.509	263.696
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	584.465	647.081
1.02.04	Intangível	4.075.996	4.084.139
1.02.04.01	Intangíveis	4.075.996	4.084.139
1.02.04.01.02	Software	110.191	116.914
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Outros	12.731	13.046
1.02.04.01.05	Ágio	2.767.985	2.767.985
1.02.04.01.06	Software Arrendado	12.089	13.194

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	31.336.175	31.652.197
2.01	Passivo Circulante	8.820.400	9.395.238
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	93.930	101.764
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.416	13.632
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78.514	88.132
2.01.02	Fornecedores	3.489.317	3.378.029
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.115.358	3.037.038
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	373.959	340.991
2.01.03	Obrigações Fiscais	174.271	213.331
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.009	73.455
2.01.03.01.02	Outros Federais	44.009	73.455
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	128.314	137.784
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.948	2.092
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.530.724	2.469.634
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.530.724	2.469.634
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.447.777	2.415.207
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	82.947	54.427
2.01.05	Outras Obrigações	1.940.217	2.661.377
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.649.724	1.672.005
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.649.724	1.672.005
2.01.05.02	Outros	290.493	989.372
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.079	336.677
2.01.05.02.04	Derivativos	95.567	318.201
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	83.534	177.064
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	109.313	157.430
2.01.06	Provisões	591.941	571.103
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	224.843	233.435
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	59.161	66.401
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	145.366	148.385
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	20.316	18.649
2.01.06.02	Outras Provisões	367.098	337.668
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	318.071	288.641
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	49.027	49.027
2.02	Passivo Não Circulante	7.394.240	7.601.888
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.993.312	5.205.667
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.993.312	5.205.667
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.574.758	1.657.256
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.418.554	3.548.411
2.02.02	Outras Obrigações	1.383.674	1.399.353
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	691.722	715.109
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	691.722	715.109
2.02.02.02	Outros	691.952	684.244
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	691.952	684.244
2.02.04	Provisões	1.017.254	996.868
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	764.445	754.632

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	80.486	70.697
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	117.702	113.399
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	23.429	27.331
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	542.828	543.205
2.02.04.02	Outras Provisões	252.809	242.236
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	252.809	242.236
2.03	Patrimônio Líquido	15.121.535	14.655.071
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	65.402	36.418
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	77.146	72.225
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-48.571	-77.379
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	20.134	24.879
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações Não-Controladores	-46.074	-46.074
2.03.04	Reservas de Lucros	2.538.709	2.511.880
2.03.04.01	Reserva Legal	273.367	273.367
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.993.360	1.993.360
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	271.982	245.153
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	288.619	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-231.666	-353.698
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-186.576	-341.687
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-1.595	-5.406
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-71.826	-32.258
2.03.08.04	Perdas Atuariais	28.331	25.653

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.569.375	6.769.689
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.152.462	-5.259.326
3.03	Resultado Bruto	1.416.913	1.510.363
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-981.839	-1.028.150
3.04.01	Despesas com Vendas	-987.590	-824.200
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-77.148	-65.883
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	47.720	25.825
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-152.897	-89.279
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	188.076	-74.613
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	435.074	482.213
3.06	Resultado Financeiro	-74.152	-46.533
3.06.01	Receitas Financeiras	253.409	109.407
3.06.02	Despesas Financeiras	-327.561	-155.940
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	360.922	435.680
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-45.474	-77.146
3.08.01	Corrente	0	-64.573
3.08.02	Diferido	-45.474	-12.573
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	315.448	358.534
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	315.448	358.534
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36216	0,41205
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,36201	0,41175

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	315.448	358.534
4.02	Outros Resultados Abrangentes	122.032	75.477
4.02.01	Perdas na Conversão de Operações no Exterior	-39.568	-19.053
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	3.826	-1.020
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-15	101
4.02.04	Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	234.123	151.597
4.02.05	IR/CSLL sobre Perdas Hedge de Fluxo de Caixa	-79.012	-50.079
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	4.056	-9.193
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	-1.378	3.124
4.03	Resultado Abrangente do Período	437.480	434.011

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	518.148	554.098
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	433.447	800.719
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	315.448	358.534
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	289.900	257.703
6.01.01.04	Resultado na Alienação de Ativos	-5.520	9.954
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	45.474	12.573
6.01.01.06	Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	26.054	33.015
6.01.01.07	Outras Provisões	-37.917	-10.669
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	-11.916	64.996
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-188.076	74.613
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	84.701	-246.621
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	233.984	-189.085
6.01.02.02	Estoques	60.559	-145.057
6.01.02.03	Fornecedores	102.424	-115.727
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-39.029	-23.834
6.01.02.05	Outros Direitos e Obrigações	-104.430	195.867
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-175.427	0
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	89.575	67.845
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-31.916	22.096
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-53.038	-70.840
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-39.462
6.01.02.14	Ativos Biológicos Consumíveis	1.999	51.576
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-255.025	-535.592
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-4.349	-3.545
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-169.050	-401.290
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	40.199	1.065
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	0	-10.000
6.02.09	Aplicações no Intangível	-249	-435
6.02.10	Aplicações para Ativos Biológicos para Produção	-119.688	-121.387
6.02.11	Outros Investimentos, Líquidos	-1.888	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-419.265	-519.365
6.03.01	Tomada de Financiamentos	641.708	263.435
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-724.768	-532.273
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-365.013	-174.750
6.03.05	Adto. Futuro Aumento de Capital	0	-80.294
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	28.808	4.517
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.426	-731
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-158.568	-501.590
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	905.176	907.919
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	746.608	406.329

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	28.984	0	0	0	28.984
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.922	0	0	0	4.922
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	28.808	0	0	0	28.808
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-4.746	0	0	0	-4.746
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	315.448	122.032	437.480
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	315.448	0	315.448
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	122.032	122.032
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	234.123	234.123
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-79.012	-79.012
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	3.811	3.811
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Benefícios Definidos	0	0	0	0	2.678	2.678
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-39.568	-39.568
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.829	-26.829	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	26.829	-26.829	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	65.402	2.538.709	288.619	-231.666	15.121.535

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.919	-45.300	0	0	-34.381
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.220	0	0	0	4.220
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.517	0	0	0	4.517
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	2.182	0	0	0	2.182
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	358.534	75.477	434.011
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	358.534	0	358.534
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	75.477	75.477
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	151.597	151.597
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-50.079	-50.079
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) Não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-919	-919
5.05.02.08	Perdas Atuariais de Planos de Benefícios Definidos	0	0	0	0	-6.069	-6.069
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-19.053	-19.053
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	60.181	-28.008	0	32.173
5.06.06	Reserva para Expansão	0	0	45.300	0	0	45.300
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	28.008	-28.008	0	0
5.06.09	Reserva para Retenção de Lucros	0	0	-13.127	0	0	-13.127
5.07	Saldos Finais	12.460.471	28.909	2.289.087	330.526	-125.535	14.983.458

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	7.334.793	7.650.658
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.246.529	7.433.316
7.01.02	Outras Receitas	-60.556	-25.328
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	147.172	243.282
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.648	-612
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.012.353	-5.082.750
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.174.481	-4.295.868
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-859.159	-787.409
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	21.287	527
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.322.440	2.567.908
7.04	Retenções	-289.900	-257.703
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-289.900	-257.703
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.032.540	2.310.205
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	443.060	35.700
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	188.076	-74.613
7.06.02	Receitas Financeiras	253.409	109.407
7.06.03	Outros	1.575	906
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.475.600	2.345.905
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.475.600	2.345.905
7.08.01	Pessoal	956.366	922.059
7.08.01.01	Remuneração Direta	734.937	707.704
7.08.01.02	Benefícios	170.954	165.187
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.475	49.168
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	812.414	838.225
7.08.02.01	Federais	402.309	418.230
7.08.02.02	Estaduais	402.217	376.882
7.08.02.03	Municipais	7.888	43.113
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	391.372	227.087
7.08.03.01	Juros	336.658	167.877
7.08.03.03	Outras	54.714	59.210
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	315.448	358.534
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	315.448	358.534

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	31.982.658	32.374.569
1.01	Ativo Circulante	13.086.094	13.242.523
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.313.354	3.127.715
1.01.02	Aplicações Financeiras	543.330	459.568
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	543.330	459.568
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	271.292	179.195
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	272.038	280.373
1.01.03	Contas a Receber	2.993.028	3.487.362
1.01.03.01	Clientes	2.856.516	3.338.355
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	136.512	149.007
1.01.04	Estoques	3.056.320	3.111.615
1.01.05	Ativos Biológicos	1.203.385	1.205.851
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.337.576	1.302.939
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.337.576	1.302.939
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	639.101	547.473
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	173.136	148.948
1.01.08.01.01	Bens Destinados a Venda	173.136	148.948
1.01.08.03	Outros	465.965	398.525
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	116	16
1.01.08.03.02	Derivativos	50.531	11.572
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	88.352	88.270
1.01.08.03.05	Outros	326.966	298.667
1.02	Ativo Não Circulante	18.896.564	19.132.046
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.288.927	3.444.556
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	57.358	56.002
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	57.358	56.002
1.02.01.03	Contas a Receber	368.404	361.486
1.02.01.03.01	Clientes	7.692	7.811
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	360.712	353.675
1.02.01.05	Ativos Biológicos	566.272	568.978
1.02.01.06	Tributos Diferidos	532.358	665.677
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	532.358	665.677
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.764.535	1.792.413
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	506.115	478.676
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	783.166	800.808
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	184.994	196.437
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	103.561	99.212
1.02.01.09.08	Outros	186.699	217.280
1.02.02	Investimentos	119.174	107.990
1.02.02.01	Participações Societárias	119.174	107.990
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	117.322	105.874
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.852	2.116
1.02.03	Imobilizado	10.769.149	10.821.578
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.760.231	9.757.650
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	245.929	265.556

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	762.989	798.372
1.02.04	Intangível	4.719.314	4.757.922
1.02.04.01	Intangíveis	4.719.314	4.757.922
1.02.04.01.02	Software	137.481	153.218
1.02.04.01.03	Marcas	1.298.736	1.302.305
1.02.04.01.04	Outros	179.634	187.455
1.02.04.01.05	Ágio	3.091.374	3.101.750
1.02.04.01.06	Software Arrendado	12.089	13.194

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	31.982.658	32.374.569
2.01	Passivo Circulante	7.809.449	8.436.031
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	115.145	122.143
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.930	23.387
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86.215	98.756
2.01.02	Fornecedores	3.737.335	3.674.705
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.115.373	3.040.491
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	621.962	634.214
2.01.03	Obrigações Fiscais	260.553	253.678
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	65.517	102.387
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.775	13.658
2.01.03.01.02	Outros Federais	52.742	88.729
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	193.088	149.199
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.948	2.092
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.690.765	2.696.594
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.690.765	2.696.594
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.447.777	2.415.207
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	242.988	281.387
2.01.05	Outras Obrigações	386.228	1.084.621
2.01.05.02	Outros	386.228	1.084.621
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.334	336.677
2.01.05.02.04	Derivativos	130.070	357.182
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	83.534	177.064
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	168.290	213.698
2.01.06	Provisões	619.423	604.290
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	234.180	243.939
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	59.291	66.547
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	154.469	158.626
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	20.420	18.766
2.01.06.02	Outras Provisões	385.243	360.351
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	336.216	311.324
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	49.027	49.027
2.02	Passivo Não Circulante	9.009.192	9.242.384
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.236.911	7.484.596
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.236.911	7.484.596
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.574.758	1.657.256
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.662.153	5.827.340
2.02.02	Outras Obrigações	722.386	719.627
2.02.02.02	Outros	722.386	719.627
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	722.386	719.627
2.02.03	Tributos Diferidos	15.799	20.566
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.799	20.566
2.02.04	Provisões	1.034.096	1.017.595
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	781.287	775.359
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	83.823	74.931

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	122.859	117.502
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	23.346	29.491
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	551.259	553.435
2.02.04.02	Outras Provisões	252.809	242.236
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	252.809	242.236
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.164.017	14.696.154
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	65.402	36.418
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	77.146	72.225
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-48.571	-77.379
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	20.134	24.879
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações Não Controladores	-46.074	-46.074
2.03.04	Reservas de Lucros	2.538.709	2.511.880
2.03.04.01	Reserva Legal	273.367	273.367
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.993.360	1.993.360
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	271.982	245.153
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	288.619	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-231.666	-353.698
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-186.576	-341.687
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-1.595	-5.406
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-71.826	-32.258
2.03.08.04	Perdas Atuariais	28.331	25.653
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	42.482	41.083

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.338.813	7.208.896
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.446.096	-5.512.051
3.03	Resultado Bruto	1.892.717	1.696.845
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.330.850	-1.165.786
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.111.926	-1.001.874
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-101.886	-102.964
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	51.195	31.828
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-179.739	-100.176
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.506	7.400
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	561.867	531.059
3.06	Resultado Financeiro	-196.493	-101.748
3.06.01	Receitas Financeiras	330.558	202.549
3.06.02	Despesas Financeiras	-527.051	-304.297
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	365.374	429.311
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-45.928	-72.984
3.08.01	Corrente	-3.203	-63.678
3.08.02	Diferido	-42.725	-9.306
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	319.446	356.327
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	319.446	356.327
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	315.448	358.534
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.998	-2.207
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36675	0,40952
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,3666	0,40921

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	319.446	356.327
4.02	Outros Resultados Abrangentes	122.032	75.477
4.02.01	Perdas na Conversão de Operações no Exterior	-39.568	-19.053
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	3.826	-1.020
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-15	101
4.02.04	Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	234.123	151.597
4.02.05	IR/CSLL sobre Perdas Hedge de Fluxo de Caixa	-79.012	-50.079
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	4.056	-9.193
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	-1.378	3.124
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	441.478	431.804
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	437.480	434.011
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.998	-2.207

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	946.826	546.412
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	710.365	782.623
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	315.448	358.534
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	3.998	-2.207
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	302.916	270.521
6.01.01.04	Resultado na Alienação de Ativos	-7.961	15.809
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	42.725	9.306
6.01.01.06	Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	27.674	29.931
6.01.01.07	Outras Provisões	-46.319	-13.657
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	83.390	121.786
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.506	-7.400
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	236.461	-236.211
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	484.092	128.919
6.01.02.02	Estoques	58.565	-169.688
6.01.02.03	Fornecedores	53.766	-121.260
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-39.029	-23.834
6.01.02.05	Outros Direitos e Obrigações	-84.470	-14.854
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-175.428	0
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	89.762	68.699
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-28.145	18.860
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-122.276	-129.427
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.842	-45.772
6.01.02.14	Ativos Biológicos Consumíveis	2.466	52.146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-288.869	-602.673
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	0	23.452
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	0	-1.100
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	3.117	10.048
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-4.349	-2.857
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-213.550	-418.936
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	48.194	1.290
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	0	-10.000
6.02.09	Aplicações no Intangível	-266	-28.510
6.02.10	Aplicações para Ativos Biológicos para Produção	-120.127	-121.387
6.02.11	Outros Investimentos, Líquidos	-1.888	-54.673
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-405.029	-474.239
6.03.01	Tomada de Financiamentos	1.030.521	298.050
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-1.099.345	-602.056
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-365.013	-174.750
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	28.808	4.517
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-67.289	-18.875
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	185.639	-549.375
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.127.715	1.930.693
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.313.354	1.381.318

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	28.984	0	0	0	28.984	-2.599	26.385
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.922	0	0	0	4.922	0	4.922
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	28.808	0	0	0	28.808	0	28.808
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-4.746	0	0	0	-4.746	0	-4.746
5.04.10	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-2.599	-2.599
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	315.448	122.032	437.480	3.998	441.478
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	315.448	0	315.448	3.998	319.446
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	122.032	122.032	0	122.032
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	234.123	234.123	0	234.123
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-79.012	-79.012	0	-79.012
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) Não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	3.811	3.811	0	3.811
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Benefícios Definidos	0	0	0	0	2.678	2.678	0	2.678
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-39.568	-39.568	0	-39.568
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.829	-26.829	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	26.829	-26.829	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	65.402	2.538.709	288.619	-231.666	15.121.535	42.482	15.164.017

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655	37.512	14.589.167
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655	37.512	14.589.167
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.919	-45.300	0	0	-34.381	-1.237	-35.618
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.220	0	0	0	4.220	0	4.220
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.517	0	0	0	4.517	0	4.517
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300	0	-45.300
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	2.182	0	0	0	2.182	0	2.182
5.04.10	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-1.237	-1.237
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	358.534	75.477	434.011	-2.207	431.804
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	358.534	0	358.534	-2.207	356.327
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	75.477	75.477	0	75.477
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	151.597	151.597	0	151.597
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-50.079	-50.079	0	-50.079
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) Não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-919	-919	0	-919
5.05.02.08	Perdas Atuariais de Planos de Benefícios Definidos	0	0	0	0	-6.069	-6.069	0	-6.069
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-19.053	-19.053	0	-19.053
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	60.181	-28.008	0	32.173	0	32.173
5.06.06	Reserva para Expansão	0	0	45.300	0	0	45.300	0	45.300
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	28.008	-28.008	0	0	0	0
5.06.09	Reserva para Retenção de Lucros	0	0	-13.127	0	0	-13.127	0	-13.127
5.07	Saldos Finais	12.460.471	28.909	2.289.087	330.526	-125.535	14.983.458	34.068	15.017.526

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	8.193.770	8.177.885
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.076.254	7.946.130
7.01.02	Outras Receitas	-75.840	-26.455
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	191.222	255.501
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.134	2.709
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.369.445	-5.450.570
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.409.792	-4.477.547
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-983.311	-973.151
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	23.658	128
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.824.325	2.727.315
7.04	Retenções	-302.916	-270.521
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-302.916	-270.521
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.521.409	2.456.794
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	343.642	210.857
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.506	7.400
7.06.02	Receitas Financeiras	330.558	202.549
7.06.03	Outros	1.578	908
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.865.051	2.667.651
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.865.051	2.667.651
7.08.01	Pessoal	1.050.296	1.017.006
7.08.01.01	Remuneração Direta	815.157	794.153
7.08.01.02	Benefícios	183.369	173.432
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.770	49.421
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	891.660	912.486
7.08.02.01	Federais	459.824	474.870
7.08.02.02	Estaduais	421.095	392.114
7.08.02.03	Municipais	10.741	45.502
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	603.649	381.832
7.08.03.01	Juros	537.889	316.234
7.08.03.02	Aluguéis	65.760	65.598
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	319.446	356.327
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	315.448	358.534
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.998	-2.207



Comentário do Desempenho

Valor de Mercado

R\$ 39,5 bilhões

US\$ 17,4 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$ 45,30

BRFS US\$ 19,98

Ações emitidas:

872.473.246 ações ordinárias

1.120.835 ações em tesouraria

Base: 31/03/2014

Webcast

Data: 30/04/2014

09h Português

10h30 Inglês

Telefone:

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 31931001 ou +55 11 28204001

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 8887000802

www.brf-br.com/ri

Contatos RI:

Augusto Ribeiro Júnior

Vice-Presidente de Finanças e RI

Christiane Assis

Diretora de Relações com Investidores

55 11 23225286

acoes@brf-br.com

Senhores acionistas,

O primeiro trimestre de 2014 foi marcado por avanços significativos no processo de revitalização dos negócios da empresa, que continua crescendo em direção às principais metas e diretrizes previstas em seu ambicioso exercício de planejamento estratégico, o BRF 17. A reorganização de áreas essenciais da companhia somada ao lançamento de ações de grande impacto, destinadas a ampliar a liderança de nossas marcas no Brasil e replicar nossa performance e competitividade no mercado internacional, mostraram-se assertivas e já apontam para resultados animadores.

Nesse período, a área operacional ganhou maior agilidade com a simplificação da estrutura e eliminação de uma vice-presidência, que passou a contar com três diretorias e acarretou na redução de cinco para três os níveis hierárquicos entre os cargos de base das fábricas e o topo da organização. Tal reorganização possibilitará maior rapidez na tomada de decisão, integração da cadeia de planejamento, e revisão completa do escopo da atuação do CIE X (Centro de Inovação e Excelência).

Ao mesmo tempo, a estrutura internacional da BRF reduziu de seis para quatro as regionais de atuação: Menasa (Oriente Médio, Norte da África, e Sudeste Asiático), Américas, Ásia e Europa/Eurásia, todas com reporte ao CEO Internacional, Pedro Faria. A estratégia desenhada para o mercado externo estabelece como prioridade aumentar cada vez mais as vendas de produtos de maior valor agregado, com o objetivo de diminuir a volatilidade dos resultados do mercado externo e rentabilizar o nosso portfólio.

Com sustentação ao plano de aumentar nossa presença no mercado halal, no qual entendemos que é possível estender nossa liderança, a BRF anunciou duas transações no Oriente Médio. A primeira delas envolveu a assinatura de uma oferta vinculante para a compra de 40% do capital social da distribuidora de alimentos Al Khan Foods LLC (AKF), de Omã, com previsão de aquisição futura da participação remanescente. A segunda transação relevante foi a compra dos direitos econômicos remanescentes de emissão da Federal Foods, a nossa distribuidora nos Emirados Árabes.

No mercado interno, um dos destaques no período foi o roll out da estratégia *go-to-market* (GTM) para o Centro-Oeste e São Paulo, visando replicar os bons resultados colhidos no piloto realizado em Minas Gerais em janeiro, onde foi possível ampliar em 4 mil pontos de venda durante o primeiro mês. Nossa expectativa é que o GTM, um processo que organiza o mercado para depois estabelecer as melhores práticas, tem o potencial de alcançar até 400.000 pontos de venda até 2017. Os incrementos de resultado não são esperados apenas em categorias, regiões ou canais, mas através de uma combinação de todos esses aspectos.

Ainda neste primeiro trimestre, a área de Marketing e Inovação deu início às diversas ondas de lançamentos, em linha com uma estratégia que traduz a orientação ao mercado com foco no consumidor e simplificação dos processos de produção e distribuição. A proposta é lançar os



Comentário do Desempenho

Valor de Mercado

R\$ 39,5 bilhões

US\$ 17,4 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$ 45,30

BRFS US\$ 19,98

Ações emitidas:

872.473.246 ações

ordinárias

1.120.835 ações em

tesouraria

Base: 31/03/2014

Webcast

Data: 30/04/2014

09h Português

10h30 Inglês

Telefone:

Dial-in com conexões no

Brasil: +55 11 31931001

ou +55 11 28204001

Dial-in com conexões

nos Estados Unidos: +1

8887000802

www.brf-br.com/ri

Contatos RI:

Augusto Ribeiro

Júnior

Vice-Presidente de

Finanças e RI

Christiane Assis

Diretora de Relações

com Investidores

55 11 23225286

acoes@brf-br.com

produtos de forma consistente e organizada, a partir de maior integração das áreas de inteligência de mercado, marcas, categorias e pesquisa e desenvolvimento.

Paralelamente aos lançamentos de novos produtos, a Companhia continua os esforços para reduzir seu portfólio global com o objetivo de focar nos itens de maiores margens, para ampliar a rentabilidade.

Todas as estratégias e projetos implementados no primeiro trimestre trouxeram reflexos bastante positivos para os resultados da BRF no período. A receita líquida obtida no trimestre foi de R\$ 7,3 bilhões, crescimento de 1,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado operacional foi de R\$ 561,9 milhões um crescimento de 5,8% comparado ao 1T13 e o lucro líquido atingiu R\$ 315,4 milhões uma redução de 12,0% quando comparados aos R\$358,5 milhões do 1T13.

Merece destaque a geração de fluxo de caixa livre do período, que atingiu R\$ 1,1 bilhão, e foi proporcionada não apenas pela melhoria de performance da Companhia, aonde tivemos aumento de *market share* em industrializados, congelados e pizza na leitura acumulada do ano, da Nielsen, mas pelo equilíbrio do nível de investimento e a redução do capital de giro.

Por fim, o Projeto Orçamento Base Zero (OBZ), iniciado em janeiro, está em fase de conclusão de análises e seus resultados deverão ser capturados ao longo deste ano.

A BRF continuará investindo na melhoria de temas críticos como eficiência, qualidade, inovação e nível de serviços, buscando ser cada vez mais ágil, orientada ao mercado e capaz de apresentar resultados superiores. Acreditamos que todo esse processo de transformação organizacional será capaz de fazer da Companhia um grande benchmark internacional em três anos.

Abilio Diniz

Presidente do Conselho
de Administração

Cláudio Galeazzi

Diretor Presidente

Comentário do Desempenho

DESTAQUES

1º Trimestre 2014 (1T14)

- A receita líquida totalizou R\$ 7,3 bilhões, com crescimento de 1,8% comparado ao 1T13, em um ambiente de consumo mais desafiador no mercado interno, e de volumes menores no mercado externo seguindo a nossa estratégia de diminuir volumes em mercados selecionados.
- O volume total de vendas do período alcançou 1,3 milhão de toneladas, 7,4% menor que o mesmo período do ano anterior, puxado principalmente pelo mercado externo.
- O lucro bruto totalizou R\$ 1,9 bilhão, 11,5% superior ao 1T13 o que foi resultado do aumento de preços médios e diminuição dos custos no período, levando a um ganho de 2,3 p.p. na margem bruta e elevando a mesma de 23,5% para 25,8%.
- O EBITDA atingiu R\$ 860,8 milhões, 7,1% acima do 1T13, resultando em margem EBITDA de 11,7% ante 11,1% no ano anterior.
- O lucro líquido foi de R\$ 315,4 milhões ante um resultado líquido de R\$ 358,5 milhões verificados no 1T13, impactado por outros resultados operacionais e despesas financeiras líquidas mais elevadas.
- O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 86,7 milhões/dia no trimestre, 4,6% inferior ao mesmo período do ano anterior.

Resultado - R\$ Milhões	1T14	1T13	var. %
Receita Líquida	7.339	7.209	1,8
MI	4.208	4.069	3,4
ME	3.131	3.139	(0,3)
Lucro Bruto	1.893	1.697	11,5
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,8%</i>	<i>23,5%</i>	<i>2,3 p.p</i>
EBIT	562	531	5,8
Resultado Líquido	315	359	(12,0)
<i>Margem Líquida</i>	<i>4,3%</i>	<i>5,0%</i>	<i>(0,7) p.p</i>
EBITDA	861	804	7,1
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,7%</i>	<i>11,1%</i>	<i>0,6 p.p</i>
Resultado por ação ⁽¹⁾	0,36	0,41	(12,1)

1-Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

Consumo Interno

Em pesquisa recente realizada pelo Banco Central do Brasil (*Focus* de 04.04.2014), o mercado espera que o crescimento do PIB do país seja de 1,63% em 2014. Já o Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta crescimento de 1,8% para esse ano. Segundo o FMI, a economia brasileira está sendo afetada pelas restrições de oferta no mercado interno, especialmente em infra-estrutura e pelo contínuo fraco crescimento do investimento privado, refletindo em baixa competitividade e baixa confiança. A inflação no começo de 2014 tem se mantido elevada e próxima do teto da meta oficial de IPCA, que é de 6,50%. O organismo internacional calculou que a inflação ao consumidor do país fechará este ano em 5,9%, valor abaixo da expectativa do mercado medida pela pesquisa *Focus* (que espera 6,35%), mas próximo da projeção do Banco Central do Brasil, de 6,10%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de Março apresentou variação de 0,92% e ficou 0,23 ponto percentual acima da taxa de 0,69% registrada no mês de Fevereiro. Isso ocorreu, principalmente, devido à alta do grupo de Alimentação e Bebidas e do grupo de Transportes, representando juntos 79% da inflação do mês.

Comentário do Desempenho

A alta dos preços do grupo de Alimentação e Bebidas deve-se principalmente às condições climáticas que vêm apresentando comportamento atípico em diversas regiões do país no início de 2014, com chuvas em volume inferior ao padrão histórico e temperaturas em patamares bastante elevados prejudicando, assim, a oferta de alimentos, tanto na produção de grãos quanto na de produtos pecuários. Outro impacto desta seca é a diminuição dos níveis dos reservatórios e, conseqüentemente, a geração de energia elétrica mais restrita, cujos reajustes de preços começam a ser autorizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e impactarão os próximos trimestres.

Além da inflação, outros fatores são determinantes para o consumo, como taxa de desemprego e índice de confiança do consumidor. A taxa de desemprego de Fevereiro ficou em 5,1%, valor acima de Janeiro (que fechou em 4,8%). Além disso, o rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado no mês de Fevereiro de 2014 em R\$ 2.016. Este resultado foi 0,8% maior do que o verificado em Janeiro/14 e 3,1% acima do registrado em Fevereiro/13 (R\$ 1.955). O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) ficou praticamente estável entre Fevereiro e Março de 2014, ao passar de 107,1 para 107,2 pontos. Com o resultado, o índice manteve-se abaixo da média histórica, de 116,3 pontos, pelo 14º mês consecutivo.

Em relação ao crescimento das vendas no setor supermercadista, a LCA Consultores (visão de Março/14 com base em dados do IBGE), mantém sua expectativa de aumento de 14% no faturamento das vendas esse ano (ante alta de 12% em 2013). Em Janeiro/14, as receitas dos supermercados e hipermercados atingiram R\$29 bilhões, uma expansão de 12% vs Janeiro/13, e ritmo superior aos 10% de crescimento observados em Dezembro/13 vs Dezembro/14. Em relação ao faturamento nominal do varejo restrito como um todo, a consultoria revisou levemente para cima sua última visão e espera que o setor cresça 12% em 2014 (vs 11% que esperava em Janeiro/14), próximo ao observado em 2013.

Exportações Brasileiras

Historicamente, o primeiro trimestre do ano é um período de baixa sazonalidade para as exportações de proteínas, em conseqüência do alto consumo registrado nos meses de final de ano.

Na comparação do 1T14 com o mesmo período do ano passado (1T13), as exportações brasileiras de carne de frango apresentaram incremento de 0,7% em termos de volume e redução de 11,6% em termos de faturamento (US\$), em decorrência de queda de 12,1% no preço médio das exportações. Na comparação com o trimestre anterior (4T13), tanto volume quanto receita apresentaram redução de 11,7% e 13,7%, respectivamente. Com relação à carne suína, o 1T14 vs. o 1T13 mostrou queda de 8,0% em termos de volume e de 8,6% em termos de faturamento (US\$), com redução de 0,7% no preço médio das exportações. Na comparação com o trimestre anterior (4T13), houve redução tanto no volume exportado (13,4%) quanto no faturamento (15,8%). Em se tratando da carne bovina, nota-se forte crescimento no 1T14 em comparação ao 1T13: 19,2% em volumes e 13,9% em faturamento (US\$). Já na comparação com o trimestre anterior (4T13), assim como as outras proteínas, a carne bovina também sofreu redução de 7,9% em volume e 12,2% em faturamento.

As exportações brasileiras de carne de frango no 1T14 totalizaram 907,4 milhões de toneladas com faturamento de US\$ 1,7 bilhão. No período, os principais destinos mantiveram-se como Arábia Saudita (18% do total exportado pelo Brasil), Japão (10%) e Hong Kong (9%). Importante informar que em Março a China – quinto maior importador neste trimestre – anunciou a habilitação de cinco unidades produtoras de frango, sendo uma da BRF (Videira/SC), que se somam às 24 unidades brasileiras já habilitadas. Ademais, no mesmo mês, uma delegação da Malásia esteve no Brasil para inspecionar 14 unidades produtoras de carne de frango, sendo seis da BRF. O relatório oficial da missão ainda não foi divulgado. Vale também mencionar que em Fevereiro foi registrado o primeiro embarque de carne de frango in natura da Tailândia para o Japão.

Comentário do Desempenho

Os volumes de carne suína embarcados no 1T14 somaram 110,8 mil toneladas com faturamento de US\$ 291,3 milhões, Rússia (31% do total exportado pelo Brasil), Hong Kong (26%) e Angola (12%) se sobressaíram como os principais importadores, enquanto a Ucrânia se mantém fechada às exportações brasileiras. Dois acontecimentos de grande impacto ao setor se destacaram no período: 1) a disseminação do vírus da diarreia epidêmica suína (SuinoCast - PED) nos EUA e outros países; 2) o aparecimento de casos de febre suína africana em países do leste europeu e conseqüente suspensão das importações russas da carne suína proveniente de toda a Europa – ambos com impacto na oferta mundial de produtos.

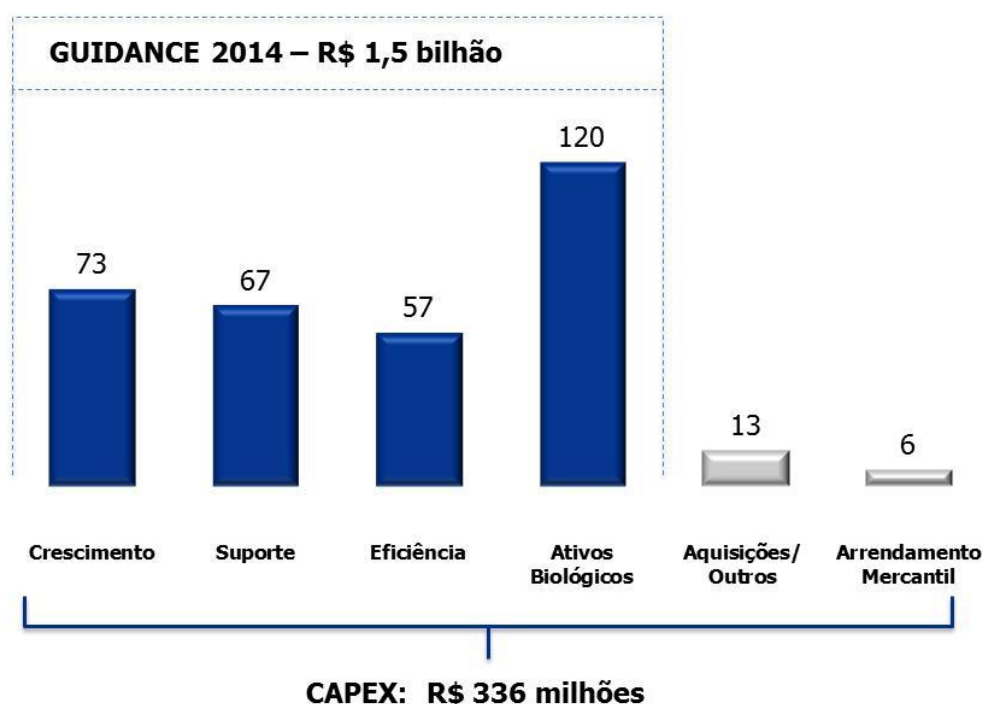
Os embarques de carne bovina no 1T14 totalizaram 382,4 mil toneladas com faturamento de US\$ 1,6 bilhão. As exportações brasileiras para Rússia, Hong Kong e Egito foram os grandes destaques do período. Vale ressaltar que no final de Março a União Europeia anunciou que planeja uma auditoria para autorizar o início das exportações de carne bovina desossada e maturada dos estados de Tocantins, Roraima e Distrito Federal. A missão para avaliação do Sistema de Identificação e Certificação de Bovinos e Bubalinos está programada para Outubro de 2014.

Investimentos

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$ 335,8 milhões, ficando 46,1% inferior ao ano anterior e foram direcionados para projetos de crescimento, eficiência e suporte. Estão considerados neste montante R\$ 120,1 milhões de investimentos em ativos biológicos (matrizes). Estes valores estão em linha com o guidance de R\$1,5 bilhão de investimentos e serão faseados ao longo do ano.

Os principais desembolsos em 2014 foram direcionados para investimentos de construção da fábrica de processados no Oriente Médio além de investimentos nos projetos de automação, melhoria de processos e suporte.

Em linha com a estratégia delineada pela companhia, estamos reduzindo o Capex através da priorização de projetos, e direcionando o mesmo para investimentos em automação, logística, sistemas (TI) e tirando o foco no aumento de capacidade produtiva.



Comentário do Desempenho

Produção

Foram produzidas 1,2 milhão de toneladas de alimentos no trimestre volume 7,5% inferior ao registrado no 1T13, devido a um ajuste de produção nas fábricas, em linha com a estratégia adotada no mercado externo de redução da produção de carnes in natura. Houve, também, a alienação de um abatedouro de suínos em maio de 2013 o que afeta a linha de vendas diversas no mercado interno na análise comparativa. Além disso, estamos também com algumas mudanças e implantação de projetos em curso nas plantas para produção de frangos inteiros e cortes assa fácil e produção de frangos desossados voltados para o mercado interno.

Produção	1T14	1T13	var. %
Abate de aves (<i>milhões de cab.</i>)	409	442	(7)
Abate de Suínos/Bovinos (<i>mil cab.</i>)	2.355	2.475	(5)
Produção (<i>mil t</i>)			
Carnes	928	1.021	(9)
Lácteos	193	198	(3)
Outros Produtos Processados	113	114	(1)
Rações e Concentrados (<i>mil t</i>)	2.528	2.740	(8)

Lançamentos e Investimentos em Marketing

Visando a renovação do portfólio, reposicionamento das marcas/categorias e a agregação de valor, no primeiro trimestre do ano foram lançados 39 novos produtos, sendo: 9 lançamentos no mercado doméstico, divididos nos segmentos cárneos - 5 e lácteos - 4. No Mercado Internacional foram totalizados 17 novos produtos e no Mercado de *food services* 13 lançamentos.

Os principais lançamentos do trimestre foram:

Linha Frango Fácil Sadia trazendo praticidade e sabor à categoria de in natura. Os produtos - coxa, sobrecoxa e frango inteiro - já vêm temperados, dentro de um saco especial para assar, o que permite que o frango seja colocado ainda congelado no forno. O Frango Fácil é muito mais suculento e saboroso, pois já vem pré-marinado em um delicioso tempero de alho, cebola e ervas; Peito de peru íntegro Sadia Sabor e Equilíbrio; e Qualy Aera, a primeira margarina aerada do Brasil. Aera é 25% mais leve, tem textura ultracremosa e derrete mais rápido na boca, trazendo uma nova e irresistível experiência de sabor.

Ainda no mercado interno tivemos alguns lançamentos no segmento de lácteos, sendo os principais iogurtes Batavo nos inusitados sabores pera e jabuticaba. Pense Zero sabor Pera, o equilíbrio perfeito entre sabor e baixa caloria. Este produto conta com a adição de vitaminas A, C, D e E, 0% de gordura, 0% de açúcar e sem corantes artificiais e Batavo Jabuticaba, sabor inédito na categoria, com a mais brasileira das frutas.

Já em *food services*, tivemos lançamentos em sanduíches, sorvetes, nas linhas de presuntaria, peito de peru, batata e linguça toscana.

Marcas BRF

Fechamos 2013 com as marcas Sadia e Perdigão em posição de liderança nos mercados em que atuam e com maior declaração de consumo nas categorias de frios, embutidos e

Comentário do Desempenho

congelados. Ambas as marcas são as duas mais lembradas na cabeça do consumidor (*top of mind*) dentro dos alimentos industrializados. Qualy também apresenta liderança e maior declaração de consumo na categoria de margarinas.

A "força de marca" (*equity*) de Sadia, Perdigão e Qualy segue superior às demais marcas dos mercados, apresentando alta fidelização dos consumidores, a partir da experimentação de seus produtos.

O ano de 2014 começou com importantes comunicações, como a nova campanha de Qualy: (Pão e Fogão) e a de Sadia (Frango In Natura) com o personagem Juvenal. O primeiro filme da campanha do frango com o personagem Juvenal e a D. Elvira apresenta ao consumidor o programa de garantia total Sadia e as normas de qualidade seguidas pelo produto. Com humor e personagens carismáticos, foi considerada envolvente e com alta conexão com a marca em questão. Tal campanha atingiu aproximadamente 96% de visibilidade entre os consumidores, sendo "qualidade" e "fidelidade à marca" as principais mensagens transmitidas, características já consolidadas da marca Sadia.

Mercado Interno

No mês de janeiro a Companhia iniciou o novo processo de *go-to-market* (GTM) na região de Minas Gerais, obtendo resultados bastante positivos em relação à captação de novos clientes ativos. No mês de março foi efetuada a implementação do modelo no estado de São Paulo e a totalidade das regiões devem ser abrangidas até o final do primeiro semestre de 2014. Em paralelo a este projeto a Companhia também iniciou o processo de racionalização de portfólio, que visa retirar 40% do total de SKUs de produtos processados do mercado interno até o final do segundo trimestre e esta trabalhando para a melhora do nível de serviço da Companhia, entre outros processos.

No 1T14, as receitas no mercado interno atingiram R\$3,2 bilhões, 3,6% maior que o 1T13, mesmo com volumes 2,7% menores, devido principalmente à linha de venda diversas que em razão da venda da planta de suínos em maio de 2013 acabou por apresentar uma queda de volume de 16,3%. Os preços médios cresceram 6,5%, resultado referente à melhoria de portfólio e aumento de preços, enquanto os custos médios estiveram 5,3% acima do mesmo período do ano anterior.

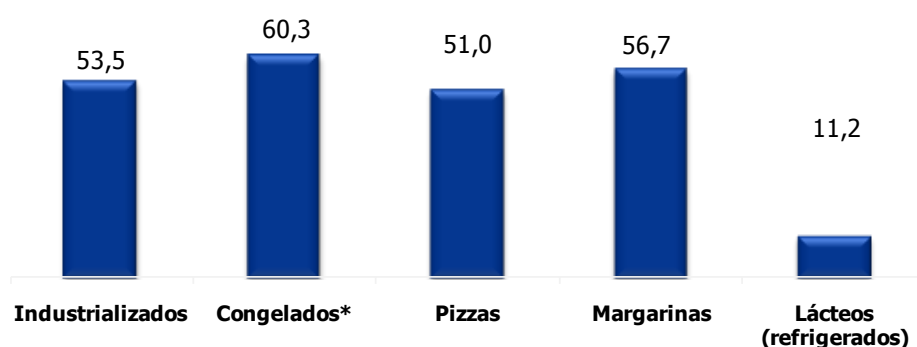
O resultado operacional atingiu R\$ 352,6 milhões, 15,4% inferior ao 1T13, registrando margem operacional de 11,0% ante 13,4%, uma queda de 2,4 pontos percentuais quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa diferença na performance foi em grande parte devido a outras despesas operacionais não-recorrentes relacionadas a reestruturação incorridas no período, pelo aumento das despesas em marketing e trade seguindo a estratégia da empresa e também pela base de comparação difícil, tendo sido o EBIT do Mercado Interno no 1T13, um dos maiores da Companhia para este período.

Como aconteceu nos dois trimestres anteriores, ainda no 1T14, tivemos o impacto das vendas diversas que apresentaram variações significativas de preço e volumes no período. Essa diferença ocorreu devido aos insumos vendidos à planta da Doux (alienada em maio/2013), fato não-recorrente. Se expurgarmos as vendas diversas da análise, os números do trimestre refletem melhor o real cenário do mercado doméstico com ROL de R\$ 3,0 bilhões, 4,8% acima do mesmo período do ano anterior, um aumento de 0,7% em volumes e aumento de 4,1% de preços médios.

Comentário do Desempenho

MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T14	1T13	var. %	1T14	1T13	VAR. %
In Natura	103	102	1	610	617	-1
Aves	75	72	4	402	393	2
Suínos/Bovinos	28	30	-8	208	224	-7
Processados	352	349	1	2.374	2.229	6
Vendas diversas	97	116	-16	232	257	-10
Total	551	567	-3	3.215	3.104	4

Market Share – Valor %



Base AC Nielsen sofreu mudança metodológica em 2010, comprometendo a comparação com dados históricos.

Congelados, margarinas e lácteos: base fev/mar14

*Passamos a publicar a partir de 2014 os dados de Congelados agrupados, seguindo os padrões reportados pela Nielsen ao mercado (historicamente a BRF reportava esses dados quebrados em dois segmentos: carnes congeladas e massas congeladas). Base congelados: fev/mar13 - 63,3.

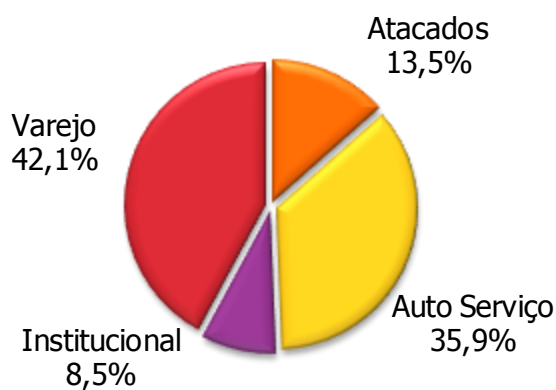
Pizzas e industrializados: base jan/fev14

Fonte: AC Nielsen

Vendas por Canal

(% da Receita Operacional Líquida) – Trimestral

Canais de distribuição - 1T14



Comentário do Desempenho

Lácteos

No período (fev/mar13 a dez/jan14), o mercado brasileiro de Leite UHT cresceu 18,5% em valor, atingindo R\$8,1 bilhões, e retraiu 0,8% em volume. No último bimestre (dez/jan14 vs. out/nov13), o mercado apresentou retração em volume e valor, 4,3% e 12,4%, respectivamente. Nessa leitura, BRF ganhou participação em volume (1,6 p.p.) e em valor (1,7 p.p.), com todas as suas marcas Batavo, Elegê e Cotochês.

O mercado de refrigerados cresceu 3,4% em volume, 16,2% em valor, atingindo R\$ 6,2 bilhões no período de fev/mar13 a dez/jan14. No último bimestre (dez/jan14 vs. out/nov13), o mercado retraiu tanto em volume (3,0%) quanto em valor (1,8%). A BRF ganhou 0,3 p.p. de participação em volume, impulsionado por Elegê. A BRF tem participação de 12,1% em volume e 11,3% em valor.

Em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, apresentamos crescimento de faturamento líquido de 1,3%, totalizando R\$ 655,9 milhões. O volume sofreu queda de 14,0%, reflexo da queda das vendas de Leite UHT e Leite Pasteurizado vs. 1T13. O preço médio ROL ficou 17,8% mais alto, compensando parcialmente a elevação de custo que ficou 28,3% acima do mesmo período de 2013. O resultado operacional totalizou R\$ 10,9 milhões negativos, representando uma perda de 6,1 pontos percentuais, puxado pelos altos custos de captação de leite no período. Em relação ao desempenho vs o 4T13, tivemos uma queda da receita em 5,6% , e uma queda de 8,5% de volume, principalmente devido à queda nas vendas de leite pasteurizado.

LÁCTEOS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T14	1T13	var. %	1T14	1T13	var. %
Divisão Seca	136	141	(3)	352	328	7
Divisão Refrigerada	59	65	(9)	304	304	0
Outras Vendas	-	21	-	-	16	-
Total	195	228	(14)	656	648	1

Food Services

O mercado de alimentação fora do lar teve um cenário de crescimento no trimestre em comparação ao primeiro trimestre de 2013, mesmo impactado pela alta na inflação. A dinâmica de preços deste mercado é mais altamente influenciada pelo setor de serviços, como energia elétrica, mão de obra e aluguel, do que pelas matérias-primas. Desta maneira, a alta dos preços dos alimentos não impactou de forma significativa o mercado como um todo, ao contrário do que ocorreu com a alimentação dentro do domicílio no período.

A BRF apresentou crescimento de faturamento líquido de 9,8% no 1T14 vs 1T13, atingindo R\$ 401 milhões. O volume apresentou crescimento de 14,4%, em especial pelo crescimento das categorias de elaborados/processados, representando 30% do volume incremental, e de vendas diversas (composta por *Food Ingredients*) que passou a compor o resultado do negócio, representando 51% da variação do volume das vendas na comparação com o mesmo período de 2013. Excluindo-se as vendas diversas, o crescimento em volumes seria de 7,1%.

Registramos R\$ 36,3 milhões de resultado operacional, com queda de margem devido à pressão gerada pelo aumento de custos de produção sem o repasse de preços proporcional. Em relação ao 4T13, tivemos um recuo dos indicadores, ocasionado pelo efeito sazonal de vendas no 4T13.

FOOD SERVICE	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T14	1T13	var. %	1T14	1T13	var. %
Total	56	49	14	401	365	10

Comentário do Desempenho

Mercado Externo

Em meio a grandes mudanças na estrutura organizacional da Companhia e desafios enfrentados no mercado internacional, a BRF conseguiu alcançar bons resultados no 1T14. No período, a empresa exportou 535,3 mil toneladas e a receita alcançada foi de R\$ 3,1 bilhões.

O lucro operacional da companhia no Mercado Externo teve uma significativa melhora de 432,5%, alcançando R\$ 183,8 milhões no trimestre contra R\$ 34,5 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. A margem operacional também apresentou um incremento de 4,9 pontos percentuais, passando de 1,1% no 1T13 para 6,0% no 1T14.

No trimestre, os principais mercados tiveram o seguinte posicionamento:

Menasa – mesmo com a presença de outros *players* brasileiros no mercado e com a definição de uma nova pauta aduaneira em Angola, a Companhia conquistou bons resultados no Oriente Médio e na África. O volume superou o esperado, totalizando 270,1 mil toneladas, e a receita alcançada foi de R\$ 1,3 bilhão. Neste período, a Companhia deu dois grandes passos para sua consolidação na região ao adquirir 100% dos direitos econômicos da Federal Foods e anunciar uma compra estratégica de 40% da Al Khan Foods LLC (AKF), atual distribuidora da BRF em Omã, líder na distribuição de alimentos congelados para clientes no varejo, *food services* e atacado. Ambas as ações estão em linha com o plano de fortalecimento de marcas, distribuição e expansão do portfólio na região.

Extremo Oriente – no Japão, o 1T14 foi marcado por equilíbrio entre oferta e demanda e boas condições para as negociações; no Extremo Oriente, o período do Ano Novo Chinês registrou demanda aquecida e, mesmo com o surto de gripe aviária na China e Coreia do Sul, a Companhia conquistou excelente resultado na região. O volume exportado foi de 122,4 mil toneladas, com receita de R\$ 699,5 milhões. Importante informar que a China divulgou recentemente a habilitação de cinco unidades produtoras de frango, sendo uma da BRF (Videira/SC) – que agora contabiliza sete unidades com permissão para exportar ao país. Ademais, uma missão malaia esteve no Brasil em março vistoriando a produção de frango. O mercado da Malásia para a carne de aves é interessante, pois o país tem uma população de mais de 30 milhões de habitantes e é um grande consumidor desse produto (por questões religiosas, a população não consome carne suína).

Europa | Eurásia – a continuidade da recuperação econômica europeia refletiu na melhora de preços na região o que contribuiu para aumento da receita na Europa. Na Eurásia o mercado passa por um momento muito positivo, ainda que as exportações à Ucrânia estejam suspensas e a região enfrente graves conflitos políticos. A escassez de oferta de carne suína e de peru para este ano tem configurado boas oportunidades à Companhia. Em termos de volume, a região registrou 85,8 mil toneladas exportadas, que levou a uma receita de R\$ 709,8 milhões, 4,8% superior ao mesmo período do ano anterior.

Américas – dificuldades econômicas na Argentina e adversidades na Venezuela foram fatores determinantes para o 1T14. No período, o mercado Américas realizou volume de 66,9 mil toneladas e receita de R\$ 419,2 milhões. Vale destacar que após meses de indefinições, os EUA finalmente abriram seu mercado às exportações brasileiras de suínos *in natura*. Inicialmente o volume exportado será pequeno, mas o aval do país tem grande peso para o setor suinícola brasileiro.

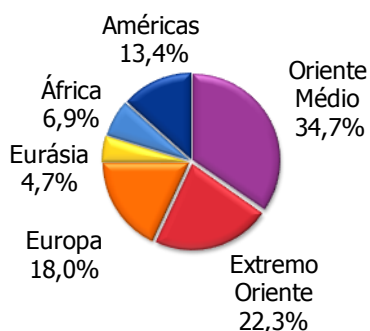
Comentário do Desempenho

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T14	1T13	var. %	1T14	1T13	var. %
In Natura	442	495	-11	2.371	2.476	-4
Aves	388	428	-9	1.930	2.040	-5
Suínos/Bovinos	54	67	-19	441	436	1
Processados	94	103	-9	686	614	12
Vendas diversas	0	4	-	10	3	-
Total	535	602	-11	3.067	3.093	-1

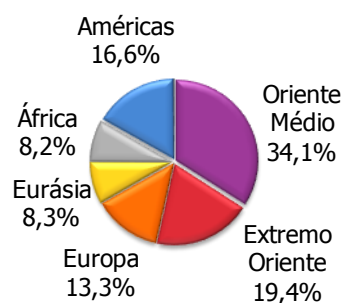
Exportações por Região

(% da Receita Operacional Líquida) – Trimestral

1T14



1T13



Resultado Operacional por Unidade de Negócio

Resultado Operacional	EBIT		Margem EBIT	
	1T14	1T13	1T14	1T13
Mercado Interno	352,6	416,8	11,0	13,4
Mercado Externo	183,8	34,5	6,0	1,1
Food Services	36,3	51,0	9,1	14,0
Lácteos	(10,9)	28,8	(1,7)	4,4

Receita Operacional Líquida

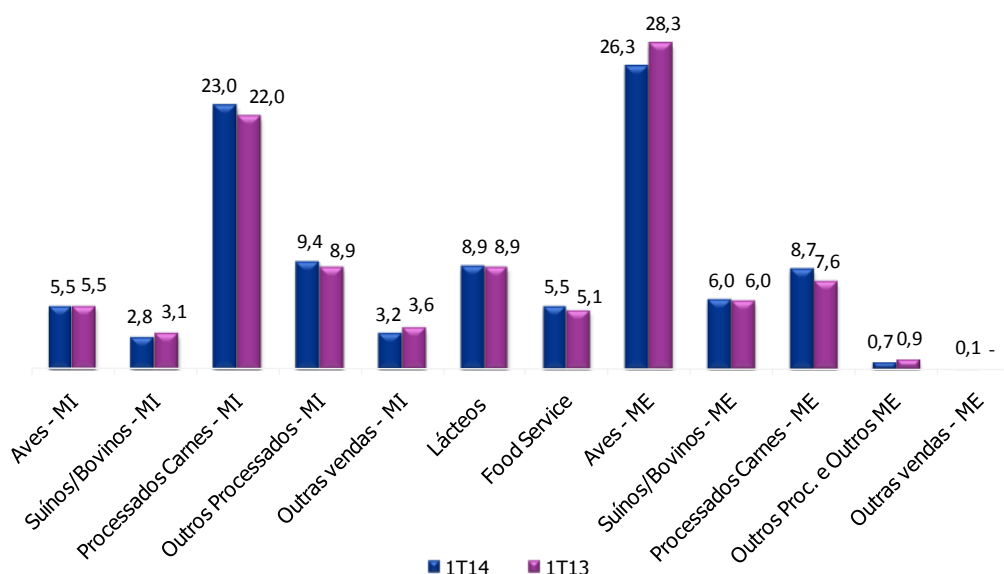
No 1T14, as receitas cresceram 1,8% contra o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 7,3 bilhões, impulsionado pelo mercado interno, que compensou o cenário macro ainda enfraquecido com repasses de preços e melhora de mix.

O mercado externo foi beneficiado pela desvalorização do real frente ao dólar, em média 18,5% em relação ao 1T13 que elevou os preços médios em reais na ordem de 11,5% na comparação do mesmo período do ano anterior, o que acabou compensando a queda de volumes em 11,1%, seguindo a nossa estratégia de retirar volumes de regiões com baixas margens e contribuiu para manter a receita praticamente *flat* (com queda leve de 0,8%) na comparação ano contra ano.

Comentário do Desempenho

Composição da Receita Líquida (%)

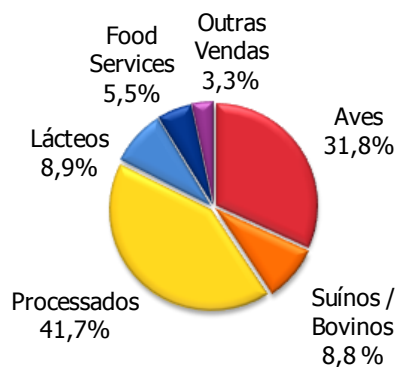
Trimestral



Composição da Receita Líquida (%)

Trimestral

Por Produto - 1T14



Por Mercado- 1T14



Custo das Vendas (CPV)

Em relação ao 1T13, os custos das vendas caíram 1,2% com uma queda de volumes de 7,4% no mesmo período.

Os custos com mão de obra e captação de leite sofreram aumentos significativos em relação ao 1T13 além de aumentos com fretes e embalagens, estes influenciados pela desvalorização cambial do período. A ração no mesmo período puxada pelo farelo teve um leve aumento unitário enquanto que em relação ao 4T13 o custo da ração subiu menos, puxado pelo milho. Segundo informações de mercado em relação ao 1T13 o milho teve queda de 10,5% e o farelo de soja aumento de 26,3%. Em relação à média dos preços do 4T13, o milho teve alta de 11,9% e o farelo de soja registrou queda de 7,1% (fonte: Safras e Mercados). Também vale mencionar que, com a redução de volumes a partir do final de 2013, os custos fixos das

Comentário do Desempenho

fábricas sofreram uma menor diluição, impactando o custo por tonelada vendida que aumentou.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto totalizou R\$ 1,9 bilhão no 1T14, ficando 11,5% superior aos R\$ 1,7 bilhão do mesmo período do ano anterior. A margem bruta apresentou importante crescimento de 2,3 pontos percentuais de 23,5% para 25,8% no 1T14 devido principalmente ao aumento no preço médio.

Despesas Operacionais

No 1T14 tivemos um incremento de 9,9% nas despesas operacionais comparando-se com o 1T13, totalizando 16,5% da ROL contra 15,3% da ROL no ano anterior. As despesas comerciais cresceram 11,0%, principalmente em razão do aumento de gastos com marketing e trade marketing, devido ao alinhamento com a estratégia da Companhia de ter maior foco no consumidor e na parte comercial do negócio. As despesas administrativas reduziram 1,0% em relação ao 1T13 com reduções em despesas com consultorias.

Outros Resultados Operacionais

No primeiro trimestre de 2014 apresentamos uma despesa de R\$ 128,5 milhões em outros resultados operacionais, 88,1% superior a despesa de R\$ 68,3 milhões do 1T13. Neste montante tivemos como destaque receitas operacionais não recorrentes como R\$ 8,0 milhões de ganhos líquidos na alienação de imobilizado e R\$ 19 milhões de ganho de ação judicial. Como despesas, tivemos a continuação de gastos não-recorrentes com o Plano de Reestruturação no montante de R\$ 46,0 milhões, incluindo ajustes de quadro de pessoal e de executivos, contratação de consultorias e despesas com sinistros de R\$ 5,0 milhões superiores ao mesmo período do ano anterior, devido ao incêndio da planta de Toledo. Também tivemos um provisionamento para a participação de funcionários nos resultados R\$ 11,7 milhões superior ao 1T13 com a expectativa positiva de atingimento de metas para o ano.

Resultado operacional antes das financeiras e Margem Operacional

O resultado operacional antes das despesas financeiras atingiu R\$ 561,9 milhões no trimestre, 5,8% superior ao mesmo trimestre do ano passado, sendo que a margem operacional passou de 7,4% da ROL no primeiro trimestre do ano de 2013 para 7,7% em 2014.

Financeiras

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 196,5 milhões no trimestre, 93,1% acima do 1T13, principalmente devido ao aumento de juros pagos sobre empréstimos, a contabilização de grãos a fixar uma vez que houve pressão de aumento no preço do milho no final do trimestre e a variação cambial sobre investimentos no exterior. Já na comparação com o 4T13, esse valor reduziu significativamente, fortemente influenciado pela apreciação do câmbio.

Diante do elevado nível de exportações, a Companhia realiza operações no mercado de derivativos com objetivo específico de proteção (hedge) cambial. De acordo com os padrões contábeis de *hedge accounting* (CPC 38 e IAS 39), a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (ex: NDF) e instrumentos financeiros não derivativos (ex: dívida em moeda estrangeira) para realizar operações de hedge e concomitantemente eliminar as respectivas variações cambiais não realizadas no demonstrativo de resultado (sob a rubrica de Despesas Financeiras).

A utilização de instrumentos financeiros não derivativos e derivativos para cobertura cambial possibilita reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira.

Comentário do Desempenho

Passamos de uma exposição cambial impactando resultado de USD 28,7 milhões “comprados” no 4T13 para USD 73,9 milhões “comprados” no 1T14.

Em 31.03.14, os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* para cobertura cambial de fluxo de caixa somaram USD 600 milhões. Em adição, os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting*, no conceito *cash flow hedge* para cobertura das exportações altamente prováveis, atingiram, nas suas respectivas moedas, os valores de USD 617,7 milhões, EUR 82,5 milhões e GBP 24,5 milhões. Esses instrumentos também contribuíram diretamente para a redução da exposição cambial. Em ambos os casos, o resultado não realizado de variação cambial foi contabilizado em outros resultados abrangentes.

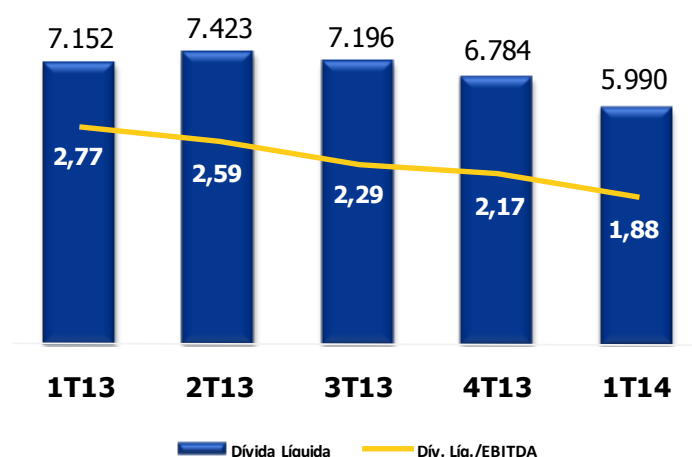
A dívida líquida da Companhia ficou em R\$ 6,0 bilhões, 11,7% abaixo da registrada em 31.12.13, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 1,88 vezes.

Endividamento

Endividamento - R\$ Milhões	EM 31/03/2014			EM 31/12/13	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
Moeda Nacional	(2.448)	(1.575)	(4.023)	(4.073)	(1)
Moeda Estrangeira	(373)	(5.662)	(6.035)	(6.466)	(7)
Endividamento Bruto	(2.821)	(7.237)	(10.058)	(10.538)	(5)
Aplicações					
Moeda Nacional	943	161	1.104	1.091	1
Moeda Estrangeira	2.964	-	2.964	2.663	11
Total Aplicações	3.907	161	4.068	3.754	8
Endividamento Líquido	1.086	(7.076)	(5.990)	(6.784)	(12)
Exposição Cambial - US\$ Milhões			74	29	155

Evolução da Dívida Líquida/EBITDA

Histórico trimestral



Comentário do Desempenho

Ciclo Financeiro

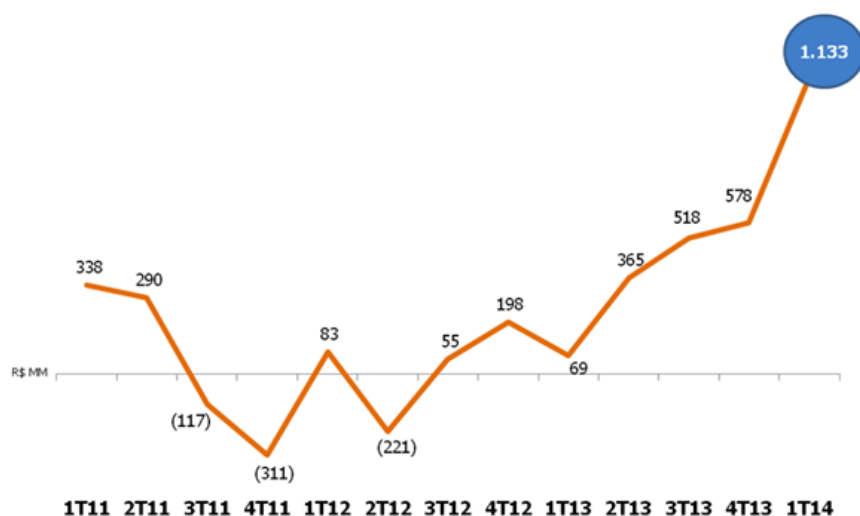
A Companhia tem trabalhado na otimização do capital de giro resultando na melhora do ciclo financeiro de 58 dias, em março de 2013, representando 14,8% da Receita Operacional Líquida para 41,8 dias em março de 2014, representando 11,0% da ROL.

Para 2014 a expectativa é de manutenção dos níveis de Capex do primeiro trimestre para o restante do ano, e melhoria adicional na gestão de contas a pagar, a receber e estoques.



Geração de Fluxo de Caixa Livre

A geração de fluxo de caixa livre (EBITDA – Variação do Ciclo Financeiro – Capex) no 1T14 alcançou R\$1,1bilhão contra os R\$ 578,2 milhões gerados no 4T13 e R\$518,2 milhões no 3T13. Este incremento se deve à melhoria operacional no período, maior eficiência em capital de giro e otimização do Capex.



Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial gerado pela participação nos resultados de coligadas e controladas em conjunto (*Joint Ventures*), representou no 1T14 um ganho de R\$11,5 milhões contra um ganho de R\$7,4 milhões no mesmo período do exercício anterior, representando um aumento de R\$4,1 milhões, decorrente principalmente do resultado da coligada Federal Foods.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado de imposto de renda e a contribuição social totalizaram uma despesa de R\$ 45,9 milhões no trimestre contra uma despesa de R\$ 73,0 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior, representando uma taxa efetiva de 12,6% e 17,0%, respectivamente. Os principais fatores que levam a Companhia apresentar uma taxa efetiva menor que a nominal estão relacionados ao benefício fiscal no pagamento de juros sobre o capital próprio, subvenções para investimentos, além de variação cambial sobre investimentos no exterior.

Participação de acionistas não controladores

O resultado atribuído a acionistas não controladores está substancialmente representado pelo resultado das subsidiárias na Argentina, e, representou no trimestre, uma despesa de R\$ 4,0 milhões contra uma receita de R\$ 2,2 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior.

Resultado Líquido e Margem Líquida

O lucro líquido do período foi de R\$ 315,4 milhões no 1T14, com margem líquida de 4,3% contra 5,0% no 1T13, uma redução de 0,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal resultado foi em decorrência do aumento das despesas operacionais, principalmente em marketing e trade marketing, outras despesas operacionais advindas do plano de reestruturação e do aumento das financeiras líquidas em comparação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA

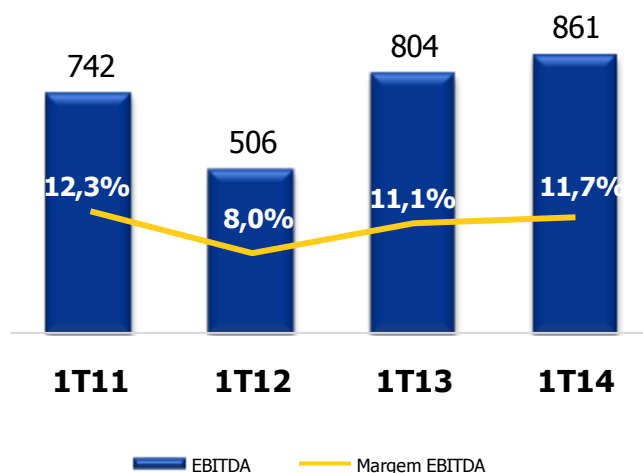
A partir do 1T14 não divulgaremos mais o EBITDA ajustado e passaremos somente a divulgar o EBITDA de acordo com a tabela abaixo. No período o EBITDA atingiu R\$ 860,8 milhões, 7,1% acima ao 1T13, o que representa uma margem EBITDA de 11,7% ante 11,1% apresentada no 1T13.

EBITDA - R\$ Milhões	1T14	1T13	var. %
Resultado Líquido	315	359	(12)
Imposto de Renda e Contribuição Social	46	73	(37)
Financeiras Líquidas	197	102	93
Depreciação e Amortização	303	271	12
= EBITDA	861	804	7

Comentário do Desempenho

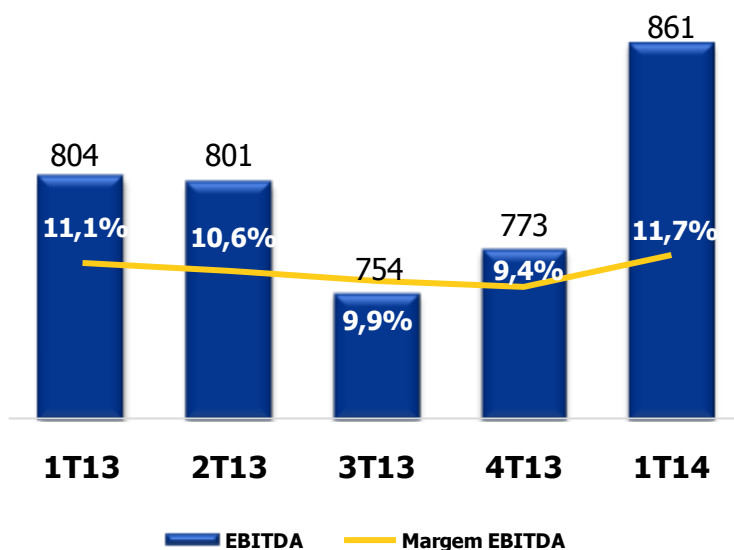
EBITDA – Histórico 1º Trimestre

(R\$ milhões)



EBITDA- Histórico Trimestral

(R\$ milhões)



Situação Patrimonial

Em 31.03.14 o Patrimônio Líquido totalizou o valor de R\$ 15,2 bilhões ante R\$14,7 bilhões em 31.12.13, o que representa um aumento de 3,2%.

Mercado Acionário

As ações da BRF encerraram o trimestre cotadas a R\$ 45,30 na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) desvalorização de 8,0% e os ADRs fecharam em US\$ 19,98 na *New York Stock Exchange* com uma queda de 4,3%. O desempenho foi abaixo da variação do Ibovespa, índice que reúne as ações mais líquidas da bolsa brasileira, que apresentou variação negativa de 2,1% no mesmo período.

Comentário do Desempenho

O valor de mercado da Companhia totalizou R\$ 39,5 bilhões, com crescimento de 1,6% em relação ao 1º trimestre de 2013.

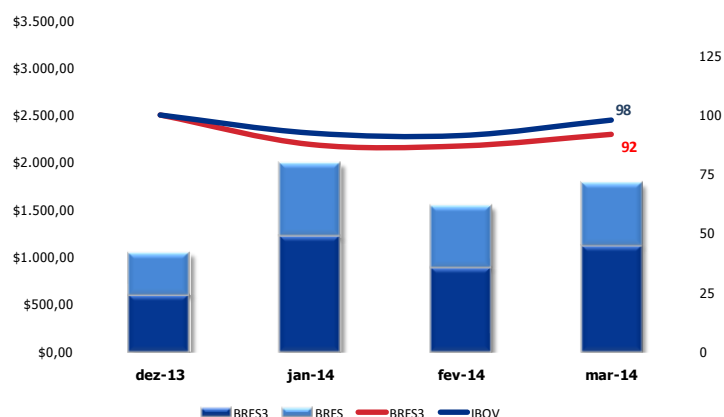
Evolução das ações BRF X Ibovespa x NYSE

PERFORMANCE		1T14	1T13	4T13
BRFS3 - BM&F Bovespa				
	Cotações - R\$ *	45,30	44,60	49,25
	Volume de Ações Negociado (Milhões)	174,1	140,5	114,6
	Performance	(8,0%)	5,7%	(8,8%)
	Índice Bovespa	(2,1%)	(7,5%)	(1,6%)
	IGC	(1,9%)	(0,1%)	0,4%
	ISE	(3,6%)	0,2%	1,4%
BRFS - NYSE				
	Cotações - US\$ *	19,98	22,11	20,87
	Volume de ADRs Negociado (Milhões)	114,1	140,5	68,7
	Performance	(4,3%)	4,7%	(14,9%)
	Índice Dow Jones	(0,7%)	11,3%	9,6%

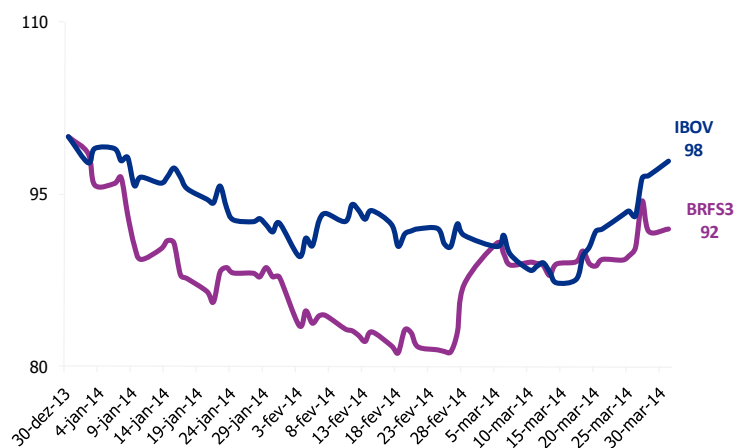
* Fechamento

Valor Negociado no trimestre (1T14)

Média de US\$ 86,7 milhões/dia, 4,6% abaixo do mesmo período do ano anterior.

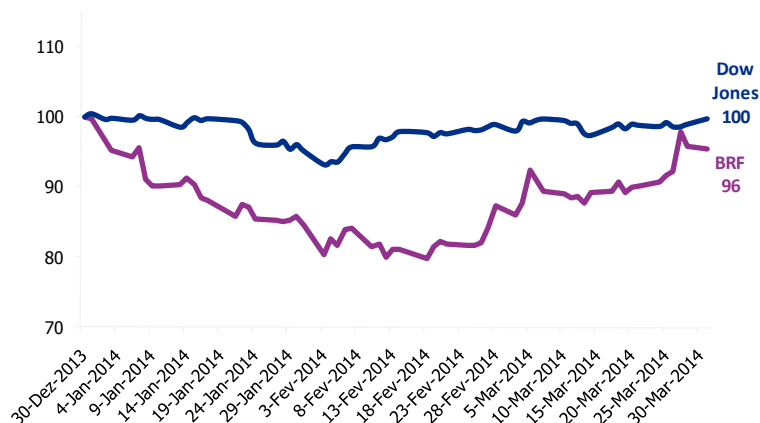


Desempenho das ações na bolsa de São Paulo (BM&FBovespa) (1T14)



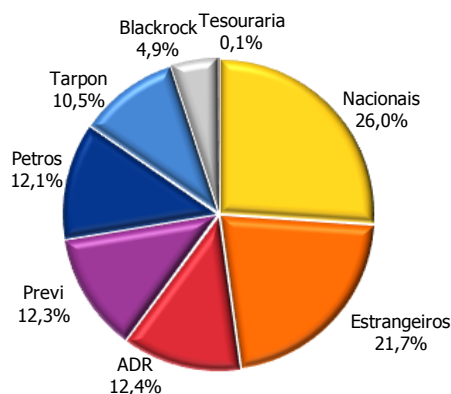
Comentário do Desempenho

Desempenho dos ADRs na NYSE (1T14)



Governança Corporativa

Controle Difuso



Base: 31/03/2014

Número de ações: 872.473.246 (ordinárias)

Capital Social: R\$ 12,5 bilhões

Rating

A empresa está ranqueada como *investment grade* BBB- pela Fitch Ratings e Standard & Poor's e como Baa pela Moody's; todas com perspectiva estável.

Novo Mercado

A BRF aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa em 12.04.06, estando vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos

A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas para manter os riscos inerentes aos seus negócios sob o mais rigoroso controle. A Nota Explicativa 4 das Demonstrações Financeiras detalha essa gestão. São monitorados os riscos de mercados de

Comentário do Desempenho

atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros.

Relacionamento com os auditores independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Tais princípios se baseiam no fato de que o auditor independente não deve auditar seu próprio trabalho, não pode exercer funções gerenciais, não deve advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo, desta forma, a independência nos trabalhos realizados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 29.04.2014 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao período de três meses findo em 31.03.2014.

Balanco Social

Operando no Brasil com 48 fábricas, 30 centros de distribuição, TSPs, granjas e filiais de vendas e, no exterior, com 9 unidades industriais na Argentina e 2 na Europa (Inglaterra e Holanda), além de 22 escritórios comerciais, a BRF possui 110 mil colaboradores no mundo.

A companhia tem como política de contratação o recrutamento interno e o processo de seleção descentralizado, realizado nas unidades, impulsionando as economias locais e colaborando com o desenvolvimento da sociedade. O objetivo principal é atrair, selecionar e direcionar os profissionais de acordo com o seu perfil e potencial, contratando pessoas alinhadas aos valores da BRF. A prática é priorizar candidatos oriundos da localidade onde está aberta a posição.

Valorização do Capital Humano

No primeiro trimestre de 2014, a BRF continuou com a execução dos Programas de Desenvolvimento de Líderes. O Programa "Nosso Jeito de Liderar" formou 390 supervisores e coordenadores, o "Formação de Líderes" preparou mais 30 profissionais, e em torno de 80 executivos participaram do programa "Integração de Líderes (*e-learning*)" todos estes programas tem calendário programado para continuidade em 2014. Outras ações de aprendizagem estão sendo programadas e criadas para atender a nova cultura BRF.

A área Comercial realizou diversas turmas de treinamentos no último trimestre, mais de 5.500 profissionais entre líderes, e vendedores estão sendo treinados e preparados para atender a nova forma de atendimento comercial através do projeto GTM - *Go-to-Market*.

Em janeiro, os 23 *trainees* selecionados no programa de 2014 iniciaram suas atividades na BRF e desde então, estão na fase de "*job rotation*" pela Companhia.

O Programa de Estágio BRF totalizava 448 estagiários ativos em março de 2013.

O *Summer Internship Program* 2014, programa que tem o objetivo de identificar jovens potenciais das mais renomadas escolas de MBA do mundo para contribuir com as estratégias da companhia, teve sua etapa de seleção iniciada em outubro de 2013. No mês de janeiro os candidatos aprovados foram definidos e no mês de fevereiro enviamos as propostas e iniciamos o tramite de admissão.

No trimestre 9.200 profissionais da área comercial assistiram a TV de Vendas que traz mensalmente assuntos estratégicos direcionados para área comercial. Continuamos com ações mensais através da TV BRF. Este veículo institucional com alcance global, interage simultaneamente com as unidades do Brasil e do exterior. Destinado ao público interno mobiliza

Comentário do Desempenho

em torno de 106 mil colaboradores das mais diversas unidades pelo mundo: corporativas, vendas, logística, granjas etc. As transmissões acontecem ao vivo e mensalmente, via broadcast ou *webcast*, para alcançar o máximo de colaboradores possível.

SSMA

A Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente - SSMA continua apresentando avanços significativos. Em novembro de 2013, registrou-se a menor taxa de acidentes com afastamentos na história do SSMA na BRF, atingindo taxa de frequência (TF) de 1,02.

Em comparação com o ano anterior, o indicador acumulado de 2013 teve uma redução de 12,18%. No acumulado de 2013: TF 1,73 contra o realizado em 2012: TF 1,97.

Em comparação a 2008, o resultado da Taxa de frequência 2014 até o mês de março, possui uma redução de 84,55%.

Em setembro de 2013, a Gestão SSMA começou a ser estendido para as áreas de Transporte e Distribuição da companhia, por um período de um ano. Serão envolvidas as regionais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, contemplando 27 unidades, nos segmentos de Frigorífico, Agropecuária, Lácteos, Distribuição e Transporte de funcionários. Com essa iniciativa, serão abrangidos 41% dos transportadores e 33% da frota de veículos.

Em 2014 foi iniciada a expansão do projeto para as demais regionais da BRF e todos os transportadores.

Plano de Stock Options

Atualmente, a empresa possui outorgada a 159 executivos o montante de 5.258.676 de opções de ações, com prazo máximo de exercício de cinco anos, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado em 31.03.10 e modificado em 24.04.2012, 09.04.2013 e 03.04.2014 em AGO/E, contemplando presidente, vice-presidentes, diretores e outros executivos da BRF.

DVA

DVA	1T14	1T13	var. %
Recursos Humanos	1.050	1.017	3
Impostos	892	912	(2)
Juros/Aluguéis	604	382	58
Retenção	315	359	(12)
Participação de acionistas não controladores	4	(2)	-
Total	2.865	2.668	7

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Comentário do Desempenho

 BRF S.A. Consolidado
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
R\$ milhões	1T14	1T13	var. %
Receita Operacional Líquida	7.339	7.209	1,8
Custo das Vendas	(5.446)	(5.512)	(1,2)
% sobre a ROL	-74,2%	-76,5%	230 bps
Lucro Bruto	1.893	1.697	11,5
% sobre a ROL	25,8%	23,5%	230 bps
Despesas Operacionais	(1.214)	(1.105)	9,9
% sobre a ROL	-16,5%	-15,3%	(120) bps
Despesas com Vendas	(1.112)	(1.002)	11,0
% sobre a ROL	-15,2%	-13,9%	(130) bps
Fixas	(672)	(561)	19,9
Variáveis	(440)	(441)	(0,3)
Despesas administrativas e honorários	(102)	(103)	(1,0)
% sobre a ROL	-1,4%	-1,4%	-
Honorários dos administradores	(7)	(5)	34,7
% sobre a ROL	-0,1%	-0,1%	-
Gerais e administrativas	(95)	(98)	(3,0)
% sobre a ROL	-1,3%	-1,4%	10 bps
Resultado Operacional	679	592	14,7
% sobre a ROL	9,3%	8,2%	110 bps
Outros Resultados Operacionais	(129)	(68)	88,1
Resultado da Equivalência Patrimonial	12	7	55,5
Resultado antes das Financeiras	562	531	5,8
% sobre a ROL	7,7%	7,4%	30 bps
Financeiras Líquidas	(196)	(102)	93,1
Resultado antes dos Impostos	365	429	(14,9)
% sobre a ROL	5,0%	6,0%	(100) bps
Imposto de renda e contribuição social	(46)	(73)	(37,1)
% sobre o resultado antes dos impostos	-12,6%	-17,0%	440 bps
Resultado antes das Participações	319	356	(10,4)
Participação acionistas não controladores	(4)	2	-
Resultado Líquido	315	359	(12,0)
% sobre a ROL	4,3%	5,0%	(70) bps
EBITDA	861	804	7,1
% sobre a ROL	11,7%	11,1%	60 bps

Comentário do Desempenho

 BRF S.A. Consolidado
 BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	31.03.2014	31.12.2013	var. %
Ativo	31.983	32.375	(1)
Circulante	13.086	13.243	(1)
Caixa e equivalentes de caixa	3.313	3.128	6
Aplicações financeiras	543	460	18
Contas a receber	2.857	3.338	(14)
Tributos a recuperar	1.338	1.303	3
Ativos mantidos para venda	173	149	0
Títulos a receber	137	149	(8)
Estoques	3.056	3.112	(2)
Ativos biológicos	1.203	1.206	(0)
Outros ativos financeiros	51	12	337
Outros direitos	270	283	(4)
Despesas antecipadas	145	104	39
Não Circulante	18.897	19.132	(1)
Ativo realizável a longo prazo	3.289	3.445	(5)
Aplicações financeiras	57	56	2
Contas a receber de clientes	8	8	(2)
Depósitos judiciais	506	479	6
Ativos biológicos	566	569	(0)
Títulos a receber	361	354	2
Tributos a recuperar	783	801	(2)
Impostos diferidos	532	666	(20)
Outros direitos	372	414	(10)
Caixa restrito	104	99	4
Permanente	15.608	15.687	(1)
Investimentos	119	108	10
Imobilizado	10.769	10.822	(0)
Intangível	4.719	4.758	(1)
Passivo	31.983	32.375	(1)
Circulante	7.809	8.436	(7)
Empréstimos e financiamentos	2.691	2.697	-
Fornecedores	3.737	3.675	2
Salários e obrigações sociais	451	433	4
Obrigações tributárias	261	254	3
Dividendos/juros sobre capital próprio	4	337	(99)
Participações de administradores e funcionários	84	177	(53)
Outros passivos financeiros	130	357	(64)
Provisões	234	244	(4)
Plano de benefício a empregados	49	49	-
Outras obrigações	168	214	(21)
Não Circulante	9.009	9.242	(3)
Empréstimos a financiamentos	7.237	7.485	(3)
Fornecedores	137	146	(6)
Obrigações sociais e tributárias	15	19	(24)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	781	775	1
Impostos diferidos	16	21	(23)
Plano de benefício a empregados	253	242	4
Outras obrigações	570	554	3
Patrimônio Líquido	15.164	14.696	3
Capital social realizado	12.460	12.460	-
Reservas de capital	114	114	-
Reservas de lucros	2.539	2.512	1
Outros resultados abrangentes	(232)	(354)	(35)
Lucros Acumulados	315	-	-
Transferência reservas e incentivos fiscais	(27)	-	-
Ações em tesouraria	(49)	(77)	(37)
Participação dos acionistas não controladores	42	41	3

Comentário do Desempenho

 BRF S.A. Consolidado
 FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa - R\$ milhões	1T14	1T13	var. %
Atividades Operacionais			
Resultado do exercício	315	359	(12)
Ajustes para reconciliar o resultado	281	512	(45)
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	484	129	276
Estoques	59	(170)	(135)
Ativos biológicos	2	52	(95)
Fornecedores	54	(121)	-
Pagamento de contingências	(39)	(24)	64
Pagamento de juros	(122)	(129)	(6)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3)	(46)	(94)
Salários, obrigações sociais e outros	(84)	(15)	469
Caixa originado pelas atividades operacionais	947	546	73
Atividades de Investimento			
Aplicações financeiras	3	32	(90)
Investimento em caixa restrito	(4)	(3)	52
Aumento de capital em subsidiária	-	(10)	-
Outros investimentos	(2)	(55)	(97)
Aquisições de imobilizado/investimento	(214)	(419)	(49)
Aquisições de ativo biológico	(120)	(121)	(1)
Receita na alienação do imobilizado	48	1	3.636
Aplicações no intangível	(0)	(29)	(99)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	(289)	(603)	(52)
Atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos	(69)	(304)	(77)
Juros sobre o capital próprio pago	(365)	(175)	109
Alienação de ações para tesouraria	29	5	538
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(405)	(474)	(15)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(67)	(19)	256
Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa	186	(549)	-
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	3.128	1.931	62
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	3.313	1.381	140

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A., (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, leite e lácteos, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite e sucos de soja;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

As atividades da Companhia estão organizadas em 4 segmentos de atuação, sendo: mercado interno, mercado externo, *food service* e lácteos, conforme divulgado na nota 5.

No mercado interno, a Companhia opera 48 plantas produtivas, desdobradas em: 35 unidades de processamento de carnes, 13 de lácteos, 3 de margarinas, 3 de massas, 1 de sobremesas e 3 de esmagamento de soja, localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

A Companhia possui um avançado sistema de logística no território nacional, que conta com 30 centros de distribuição, os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais nos mercados interno e externo.

No mercado externo, a Companhia opera 11 plantas produtivas, desdobradas em: 6 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de massas e folhados, 1 de vegetais congelados, 1 de queijos e 15 centros de distribuição, além de subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, África do Sul, Venezuela, Uruguai e Chile. A Companhia exporta seus produtos para mais de 110 países.

A BRF possui diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo*, *Claybon*, *Chester*[®], *Elegê*, *Fazenda*, *Nabresa*, *Perdigão*, *Perdix*, *Hot Pocket*, *Miss Daisy*, *Nuggets*, *Qualy*, *Sadia*, *Speciale Sadia*, *Dánica* e *Paty*, além de marcas licenciadas

Notas Explicativas

como *Bob Esponja, Trakinas, Smurfs e Philadelphia*.

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia e de suas subsidiárias bem como as atividades nas quais estão engajadas:

Notas Explicativas

1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	31.03.14	31.12.13
Avipal Centro-oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	(a) Construção e comercialização imobiliária	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	100,00%	100,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol Imp.	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	75,00%	75,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	1,00%	1,00%
BRF Foods GmbH	(g) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	100,00%	-
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	90,00%	90,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	99,00%	99,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Qualy 5201 B.V.	(b) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(a) Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Koréia	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	100,00%	100,00%
Federal Foods Ltd.	(d) Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Controlada em conjunto	49,00%	49,00%
Perdigão Europe Ltd.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Holland B.V.	Prestação de serviços administrativos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Hungary Trade and Service LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Iberia SL	Prestação de serviços de marketing e logística	Espanha	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	67,00%	67,00%
Plusfood UK Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Plusfood Wrexham	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Rising Star Food Company Ltd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	China	Controlada em conjunto	50,00%	50,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	(a) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	10,00%	10,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Mato Grosso Bovinos S.A.	(e) Participações em outras empresas	Brasil	Direta	99,00%	99,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	98,26%	98,26%
K&S Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	49,00%	49,00%
Nutrifont Alimentos S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	50,00%	50,00%
Perdigão Trading S.A.	(a) Holding	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Indireta	12,00%	12,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	88,00%	88,00%
Mato Grosso Bovinos S.A.	(f) Participações em outras empresas	Brasil	Indireta	1,00%	-
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	(h) Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	-
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	90,05%	90,05%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	Direta	99,98%	99,98%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	99,46%	99,46%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	95,00%	95,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,00%	5,00%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	60,00%	60,00%
Sadia U.K. Ltd.	(a) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	100,00%	100,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	0,02%	0,02%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	50,00%	50,00%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	1,74%	1,74%

Notas Explicativas

- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) A subsidiária BRF Global GmbH, nova denominação social da Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH, passou a operar como *trading* para o mercado Europa a partir de 01.05.13. Adicionalmente, possui 101 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 31.03.14 de R\$3.778 (R\$2.799 em 31.12.13). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 213 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.03.14 de R\$13.658 (R\$10.546 em 31.12.13). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- (c) Empresa em fase pré-operacional.
- (d) Em 16.01.13, a BRF adquiriu 49% da participação societária com direito a 60% dos dividendos, conforme permitido pela Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas. Conforme evento subsequente divulgado na nota explicativa 39, em 09.04.14, a Companhia anunciou a conclusão da compra de 100% dos direitos econômicos desta empresa.
- (e) Alteração da denominação social de BRF Suínos do Sul Ltda. para Mato Grosso Bovinos S.A. em 11.02.14.
- (f) Aquisição de participação societária em 11.02.14.
- (g) Constituição de subsidiária integral em 21.02.14.
- (h) Aquisição de participação societária em 14.03.14.

1.2 Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos neste período são: peru, *Chester*® e presunto.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais consolidadas estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), estando totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As informações trimestrais individuais estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para fins de apresentação estão identificadas como ("BR GAAP"). Tais informações trimestrais divergem das IFRSs na avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, que foram mensurados e registrados considerando-se o método da equivalência patrimonial e não pelo valor justo ou custo de aquisição como requerido pelas IFRSs.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Notas Explicativas

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. Seguindo esta premissa, a Companhia informa que em 2014, além de mensurar o ajuste a valor presente sobre os saldos de longo prazo de contas a receber, obrigações sociais e outras obrigações, também passou a mensurar o ajuste a valor presente para os saldos de contas a receber de clientes de curto prazo e contas a pagar de fornecedores de curto e longo prazo. Este aprimoramento na prática contábil foi decorrente do esforço realizado para a redução do capital de giro e do capital empregado, que resultou na redução do prazo médio de recebimento de clientes e aumento do prazo médio de pagamento de fornecedores.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.13 (nota 3).

Notas Explicativas

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.13, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base das informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	31.03.14	31.12.13
Dolar dos EUA (US\$)	2,2630	2,3426
Euro (€)	3,1175	3,2265
Libra esterlina (£)	3,7733	3,8728
Peso argentino (AR\$)	0,2825	0,3594
Taxa média		
Dolar dos EUA (US\$)	2,3640	2,1576
Euro (€)	3,2395	2,8677
Libra esterlina (£)	3,9121	3,3779
Peso argentino (AR\$)	0,3119	0,3947

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas.

A Política de Risco está sob administração do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração, todos com papéis e responsabilidades claros e definidos, dos quais se pode destacar:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco. Ademais, define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas;
- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro é responsável pela execução da Política de Risco, por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco;

Notas Explicativas

- A Diretoria Executiva é responsável pela avaliação do posicionamento da Companhia para cada risco identificado, de acordo com as diretrizes emanadas do Conselho de Administração; e
- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros incorridos pela Companhia.

Ainda destaca-se da Política de Riscos a vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos, bem como a determinação que operações individuais de *hedge (notional)* estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

Os processos de monitoramento, avaliação e aprovação do gerenciamento de riscos foram divulgados detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13 (nota 4) e não sofreram alterações no período de três meses findo em 31.03.14.

a. Administração de riscos de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente, por equipe dedicada, com uso de sistemas específicos. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos; e
- O risco de crédito de aplicações financeiras e contratos derivativos estão limitados às contrapartes conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 31.03.14, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$10.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander e Caixa Econômica Federal.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Barclays, Citibank, Deutsche Bank, Banco HSBC, JP Morgan, Merrill Lynch, Rabobank e Banco Safra.

Notas Explicativas**b. Administração de riscos de liquidez**

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Para isso a Companhia utiliza das seguintes métricas:

- *Cash Flow at Risk* (“CFaR”), o qual visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua liquidez, dada suas projeções. Aliada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar principalmente o faturamento médio mensal e o EBITDA dos últimos 12 meses; e
- *Value at Risk* (“VaR”), para operações com derivativos, que podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&F com ajustes diários e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do VaR que determina estatisticamente o potencial de ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 a 21 dias.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31.03.14, o endividamento consolidado de longo prazo representava 72,9% (73,5% em 31.12.13) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 4,8 anos.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

BR GAAP								
Controladora								
31.03.14								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 9 meses	2015	2016	2017	2018	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	4.241.516	4.636.797	1.859.138	1.042.975	310.793	469.631	490.082	464.178
Bonds BRF	3.282.520	4.775.286	183.158	183.158	183.158	183.158	663.783	3.378.871
Fornecedores	3.489.317	3.489.317	3.489.317	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	177.187	287.076	49.640	33.969	22.205	19.585	19.585	142.092
Arrendamento mercantil operacional	-	393.616	56.413	56.963	50.073	48.567	44.973	136.627
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	75.087	34.929	(6.543)	(1.381)	(1.296)	(1.556)	45.705	-
Derivativos cambiais (NDF)	13.492	15.937	15.937	-	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	2.166	2.085	2.085	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	205	-	-	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	4.617	3.794	2.738	1.056	-	-	-	-

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS								
Consolidado								
31.03.14								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 9 meses	2015	2016	2017	2018	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	4.597.975	4.996.238	1.972.675	1.058.015	314.543	470.167	716.660	464.178
Bonds BRF	3.282.520	4.775.286	183.158	183.158	183.158	183.158	663.783	3.378.871
Bonds BFF	1.425.056	2.043.534	51.622	103.245	103.245	103.245	103.245	1.578.932
Bonds Sadia	511.504	619.675	34.340	34.340	34.340	516.655	-	-
Bonds Quickfood	110.621	174.854	24.208	68.026	71.777	10.843	-	-
Fornecedores	3.737.335	3.737.335	3.737.335	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	177.960	288.060	50.417	34.050	22.331	19.585	19.585	142.092
Arrendamento mercantil operacional	-	394.036	56.666	57.050	50.153	48.567	44.973	136.627
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	108.890	151.238	265	25.788	25.573	25.463	73.576	573
Derivativos cambiais (NDF)	13.492	15.937	15.937	-	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	2.166	2.085	2.085	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	205	-	-	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	700	(10.302)	(10.302)	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	4.617	3.794	2.738	1.056	-	-	-	-

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

c. Administração de riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada ou vice versa, as quais foram designadas pela Companhia como contabilização de *hedge* de fluxo de caixa.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“UMBNDDES”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da LIBOR, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos. A mesma consideração também é aplicável para a TJLP e UMBNDDES.

Quanto às aplicações financeiras da Companhia, os principais indexadores são o Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) para operações no mercado interno e o cupom fixo (“USD”) para operações no mercado externo.

Notas Explicativas**d. Administração de riscos cambiais**

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.14	31.12.13
	Exposição total	
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.913.283	2.651.927
Contas a receber de clientes	1.376.676	1.593.473
Contas a receber de controladas	160.898	146.223
Contratos de dólar futuro	509.175	480.233
Estoques	31.852	50.808
Contrato de troca de índices ("Swap")	(15.579)	(20.158)
Empréstimos e financiamentos	(5.905.141)	(6.108.727)
Bonds designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	678.900	702.780
PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	678.900	702.780
Fornecedores	(621.962)	(634.214)
Outros ativos e passivos, líquidos	243.864	231.459
	50.866	(203.416)
Exposição cambial ativa (passiva) em moeda estrangeira (em US\$)	22.477	(86.833)
Exposição cambial impactando o resultado (em US\$)	73.898	28.747
Exposição cambial impactando o patrimônio líquido (em US\$)	(51.421)	(115.580)
Exposição cambial ativa (passiva) em moeda estrangeira (em US\$)	22.477	(86.833)

A exposição cambial líquida da Companhia em 31.03.14 corresponde a um ativo de US\$22.477. Em decorrência dos impactos da moeda funcional, a exposição cambial líquida é composta por: (i) saldo ativo de US\$73.898 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no resultado e (ii) saldo passivo de US\$51.421 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no patrimônio líquido. A exposição cambial em 31.03.14 está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco da Companhia.

e. Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo e óleo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no

Notas Explicativas

mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques. Atualmente, a Companhia se utiliza da administração dos níveis de estoque como instrumento de proteção.

Durante o período de três meses findo em 31.03.14, a Administração utilizou instrumentos derivativos para mitigar a exposição a variações de preço do boi gordo, sendo os contratos contabilizados ao seu valor justo por meio do resultado financeiro.

Em 31.03.14, a Companhia não possuía saldos destes instrumentos derivativos.

f. Administração de capital

A definição da estrutura de capital ideal na BRF esta essencialmente associada a (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A estratégia de caixa e liquidez leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da BRF em suas iniciativas de expansão de negócios. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.03.14			31.12.13
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(242.988)	(5.662.153)	(5.905.141)	(6.108.727)
Endividamento em moeda nacional	(2.447.777)	(1.574.758)	(4.022.535)	(4.072.463)
Outros passivos financeiros	(130.070)	-	(130.070)	(357.182)
Endividamento bruto	(2.820.835)	(7.236.911)	(10.057.746)	(10.538.372)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	3.856.684	57.358	3.914.042	3.643.285
Outros ativos financeiros	50.531	-	50.531	11.572
Caixa restrito	-	103.561	103.561	99.212
Endividamento líquido	1.086.380	(7.075.992)	(5.989.612)	(6.784.303)

Notas Explicativas

4.2 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A Política determina parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, os quais estão expostos à variação de taxa de câmbio, juros e *commodities*. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo da Gerência de Riscos.

A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge accounting* se utiliza dos seguintes instrumentos financeiros:

- Contratos a termo de moedas – Non-deliverable forward (“NDF”);
- Swap de juros e moedas;
- Opções;
- Trava de câmbio;
- Pré-pagamento de exportação – PPEs; e
- Senior unsecured notes – Bonds.

Notas Explicativas

4.2.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
				31.03.14		31.12.13
Instrumento	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)
Designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF - Dólar	Moeda	USD	230.378	8.258	190.000	(21349)
NDF - Euro	Moeda	EUR	82.500	3.434	106.800	(25.193)
NDF - Libra	Moeda	GBP	24.500	(1.156)	33.000	(12.088)
Swap de moeda - US\$	Moeda	BRL	250.000	(48.504)	572.990	(203.924)
Swap de juros - US\$	Juros	USD	200.000	(26.583)	200.000	(33.187)
Trava de câmbio - US\$	Moeda	USD	145.000	11.816	160.000	(10.429)
Opções (Collar) - US\$	Moeda	USD	119.000	11.659	120.000	(287)
Total designado na controladora				(41.076)		(306.457)
Swap de juros - US\$	Juros	USD	200.000	(33.803)	200.000	(38.754)
Total designado no consolidado				(74.879)		(345.211)
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
Swap de moeda - US\$	Moeda	BRL	11.194	(4.451)	13.992	(6.104)
Swap de juros - R\$	Juros	BRL	267.380	(166)	267.380	510
Swap de juros - R\$	Juros	BRL	50.000	152	50.000	80
Opções	Boi gordo	BRL	-	-	6.650	(154)
NDF	Boi gordo	BRL	-	-	3.296	(484)
Futuros - BMF	Boi gordo	BRL	-	-	4.400	18
Futuros - BMF	Moeda	USD	225.000	505	205.000	3.247
Total não designado na controladora				(3.960)		(2.887)
NDF - Euro	Moeda	EUR	150.000	(597)	150.000	2.715
NDF - Libra	Moeda	GBP	15.000	(103)	15.000	(227)
Total não designado no consolidado				(4.660)		(399)
Total controladora				(45.036)		(309.344)
Total consolidado				(79.539)		(345.610)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg e BM&F.

Notas Explicativas**a. Contratos a termo de moedas – NDF**

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

BR GAAP e IFRS									
Controladora e Consolidado									
31.03.14									
			R\$ x US\$			R\$ x EUR			R\$ x GBP
Vencimentos	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo
Designados como hedge de fluxo de caixa									
Abril-14	44.464	2,1396	(5.776)	11.500	2,9577	(1.917)	3.500	3,4718	(1.085)
Maior-14	49.914	2,2664	(1.165)	13.000	3,1111	(537)	3.500	3,5797	(809)
Junho-14	28.000	2,4017	2.561	14.000	3,2053	335	3.500	3,7152	(455)
Julho-14	27.000	2,4653	3.685	11.000	3,3257	1.307	3.000	3,8463	(86)
Agosto-14	30.000	2,4770	3.776	9.000	3,3594	1.080	3.000	4,0105	295
Setembro-14	20.000	2,4858	2.325	8.000	3,3920	1.013	2.500	4,0628	295
Outubro-14	31.000	2,4824	2.852	7.000	3,4180	871	2.500	4,0946	293
Novembro-14	-	-	-	6.000	3,4759	884	2.000	4,1388	248
Dezembro-14	-	-	-	3.000	3,4884	398	1.000	4,1966	148
	230.378	2,3572	8.258	82.500	3,2549	3.434	24.500	3,8417	(1.156)

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
31.03.14						
Vencimentos	EUR x USD			GBP x USD		
	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
Junho-14	150.000	1,3754	(597)	15.000	1,6607	(103)
	150.000	1,3754	(597)	15.000	1,6607	(103)

b. Swap de juros e moedas

A posição swap de juros e moedas está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS							
31.03.14							
				Controladora		Consolidado	
Instrumento	Vencimentos	Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional	Valor justo	Notional	Valor justo
Designados como hedge de fluxo de caixa							
Swap de juros	22.01.18	LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	100.000	(14.001)	100.000	(14.001)
Swap de juros	18.06.18	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	100.000	(12.582)	100.000	(12.582)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	-	-	100.000	(17.002)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	-	-	100.000	(16.801)
					(26.583)		(60.386)
Swap de moedas	22.05.18	R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	(48.504)	250.000	(48.504)
					(75.087)		(108.890)
Não designados como hedge de fluxo de caixa							
Swap de juros	22.05.18	R\$ (Pré de 7,75% a.a.)	68,84% do CDI	50.000	152	50.000	152
Swap de juros	21.10.14	R\$ (Pré de 8,10% a.a.)	78,30% do CDI	126.533	(79)	126.533	(79)
Swap de juros	21.10.14	R\$ (Pré de 8,10% a.a.)	78,30% do CDI	140.847	(87)	140.847	(87)
					(14)		(14)
Swap de moedas	16.03.15	R\$ (Pré de 8,41% a.a.)	US\$ - 0,20%	11.194	(4.451)	11.194	(4.451)
					(4.465)		(4.465)

Notas Explicativas**c. Trava de câmbio**

A posição de trava de câmbio designada como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS			
Controladora e Consolidado			
31.03.14			
R\$ x US\$			
Vencimentos	Notional US\$	US\$ médio	Valor justo
Abril-14	20.000	2,1652	(2.166)
Mai-14	20.000	2,3065	271
Junho-14	20.000	2,4252	2.233
Julho-14	20.000	2,5067	3.438
Agosto-14	20.000	2,4793	2.489
Setembro-14	25.000	2,5052	3.256
Outubro-14	10.000	2,4559	641
Novembro-14	10.000	2,5845	1.654
	145.000	2,4186	11.816

d. Opções

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* transações envolvendo opções denominadas *collar* onde há a compra de uma opção de venda ("PUT") e venda de uma opção de compra ("CALL").

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

BR GAAP e IFRS				
Controladora e Consolidado				
31.03.14				
R\$ x US\$				
Tipo	Vencimentos	Notional (US\$)	US\$ médio	Valor justo
Put (compra)	De 01.2014 a 06.2014	119.000	2,3799	11.864
Call (venda)	De 01.2014 a 06.2014	114.000	2,5366	(205)
				11.659

Notas Explicativas

4.2.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros não derivativos

A posição dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada a seguir:

					BR GAAP e IFRS	
					Controladora e Consolidado	
					31.03.14	31.12.13
Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)
<u>Designados como <i>hedge accounting</i></u>						
Pré-pagamento de exportação - PPE	Câmbio	USD	300.000	678.900	300.000	702.780
Bonds	Câmbio	USD	300.000	678.900	300.000	702.780
			<u>600.000</u>	<u>1.357.800</u>	<u>600.000</u>	<u>1.405.560</u>

(1) Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período.

a. Pré-pagamento de exportação – PPEs

A posição de PPEs está apresentada a seguir:

						BR GAAP e IFRS
						Controladora e Consolidado
						31.03.14
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	
Pré-pagamento de exportação - PPE	US\$ (V.C)	De 02.2017 a 02.2019	300.000	1,7796	678.900	

b. Senior Unsecured Notes – Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

						BR GAAP e IFRS
						Controladora e Consolidado
						31.03.14
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	
BRF SA BRFSBZ5	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	2,0213	339.450	
BRF SA BRFSBZ3	US\$ (V.C)	05.2023	150.000	2,0387	339.450	
			<u>300.000</u>	<u>2,0300</u>	<u>678.900</u>	

4.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados são registrados como componente de outros resultados abrangentes, conforme apresentado abaixo:

Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido			
	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Derivativos designados com <i>hedge accounting</i>				
Riscos de moeda	7.309	(172.402)	7.309	(172.402)
Riscos de juros	(25.606)	(30.525)	(58.259)	(64.911)
	(18.297)	(202.927)	(50.950)	(237.313)
Não-Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Riscos de moeda	(214.920)	(262.680)	(214.920)	(262.680)
	(214.920)	(262.680)	(214.920)	(262.680)
Perdas brutas	(233.217)	(465.607)	(265.870)	(499.993)
IR/CS diferidos sobre perdas	79.294	158.306	79.294	158.306
Ajuste reflexo de controladas	(32.653)	(34.386)	-	-
Perdas líquidas de impostos	(186.576)	(341.687)	(186.576)	(341.687)
Movimentação do exercício	232.390	(277.268)	234.123	(260.066)
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	(79.012)	94.271	(79.012)	94.271
Ajuste reflexo de controladas	1.733	17.202	-	-
Impacto em outros resultados abrangentes	155.111	(165.795)	155.111	(165.795)

Os ganhos e perdas realizados com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* no exercício findo em 31.03.14 resultaram em uma perda de R\$92.783 (perda de R\$133.671 no exercício findo em 31.12.13), sendo uma perda líquida no montante de R\$90.580 (perda de R\$132.565 no exercício findo em 31.12.13) registrada na rubrica de receita operacional bruta e uma perda líquida de R\$2.203 (ganho de R\$1.106 em 31.12.13) registrados no resultado financeiro na rubrica de ganhos ou perdas com operação de derivativos.

4.4 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

	BR GAAP					
	Controladora					
	31.03.14					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	57.358	-	57.358
Caixa restrito	-	-	-	103.561	-	103.561
Contas a receber	3.760.778	-	-	-	-	3.760.778
Títulos a receber	394.218	-	-	-	-	394.218
Outras contas a receber	273.346	-	-	-	-	273.346
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	684	270.356	-	-	271.040
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.489.317)	(3.489.317)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(4.022.535)	(4.022.535)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(3.501.501)	(3.501.501)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(177.187)	(177.187)
	4.428.342	684	270.356	160.919	(11.190.540)	(6.330.239)

Notas Explicativas

BR GAAP						
Controladora						
31.12.13						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	56.002	-	56.002
Caixa restrito	-	-	-	99.212	-	99.212
Contas a receber	3.993.114	-	-	-	-	3.993.114
Títulos a receber	389.812	-	-	-	-	389.812
Outras contas a receber	284.707	-	-	-	-	284.707
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	623	178.097	-	-	178.720
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.378.029)	(3.378.029)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(4.072.463)	(4.072.463)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(3.602.838)	(3.602.838)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(187.856)	(187.856)
	4.667.633	623	178.097	155.214	(11.241.186)	(6.239.619)

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.03.14						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	57.358	-	57.358
Caixa restrito	-	-	-	103.561	-	103.561
Contas a receber	2.864.208	-	-	-	-	2.864.208
Títulos a receber	497.224	-	-	-	-	497.224
Outras contas a receber	273.346	-	-	-	-	273.346
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	272.038	271.292	-	-	543.330
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.737.335)	(3.737.335)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(4.022.535)	(4.022.535)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(5.905.141)	(5.905.141)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(177.960)	(177.960)
	3.634.778	272.038	271.292	160.919	(13.842.971)	(9.503.944)

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.12.13						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	56.002	-	56.002
Caixa restrito	-	-	-	99.212	-	99.212
Contas a receber	3.346.166	-	-	-	-	3.346.166
Títulos a receber	502.682	-	-	-	-	502.682
Outras contas a receber	284.707	-	-	-	-	284.707
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	280.373	179.195	-	-	459.568
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.674.705)	(3.674.705)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(4.072.463)	(4.072.463)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(6.108.727)	(6.108.727)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(188.839)	(188.839)
	4.133.555	280.373	179.195	155.214	(14.044.734)	(9.296.397)

Notas Explicativas

4.5 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 699/12, que envolve os seguintes aspectos:

- O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento; e
- Hierarquização em três níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *inputs* observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em três níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 — Preços cotados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 — Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização.

Notas Explicativas

BR GAAP			
Controladora			
31.03.14			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos			
Ativos financeiros			
Disponíveis para venda			
Ações	684	-	684
Mantidos para negociação			
Certificado de depósito bancário	-	77.150	77.150
Letras financeiras do tesouro	193.206	-	193.206
Outros ativos financeiros			
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	49.874	49.874
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	657	657
193.890	127.681	-	321.571
Passivos			
Passivos financeiros			
Outros passivos financeiros			
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(90.950)	(90.950)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(4.617)	(4.617)
-	(95.567)	-	(95.567)

BR GAAP			
Controladora			
31.12.13			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos			
Ativos financeiros			
Disponíveis para venda			
Ações	623	-	623
Mantidos para negociação			
Certificado de depósito bancário	-	113.253	113.253
Letras financeiras do tesouro	64.844	-	64.844
Outros ativos financeiros			
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	5.592	5.592
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	3.265	3.265
65.467	122.110	-	187.577
Passivos			
Passivos financeiros			
Outros passivos financeiros			
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(311.459)	(311.459)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(6.742)	(6.742)
-	(318.201)	-	(318.201)

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS				
Consolidado				
31.03.14				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Credit linked notes	172.305	-	-	172.305
Títulos da dívida externa brasileira	99.049	-	-	99.049
Ações	684	-	-	684
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	78.087	-	78.087
Letras financeiras do tesouro	193.205	-	-	193.205
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	49.874	-	49.874
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	657	-	657
	<u>465.243</u>	<u>128.618</u>	<u>-</u>	<u>593.861</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(124.753)	-	(124.753)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(5.317)	-	(5.317)
	<u>-</u>	<u>(130.070)</u>	<u>-</u>	<u>(130.070)</u>

BR GAAP e IFRS				
Consolidado				
31.12.13				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Credit linked notes	173.969	-	-	173.969
Títulos da dívida externa brasileira	105.322	-	-	105.322
Fundos de investimento exclusivo	459	-	-	459
Ações	623	-	-	623
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	114.351	-	114.351
Letras financeiras do tesouro	64.844	-	-	64.844
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	5.592	-	5.592
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	5.980	-	5.980
	345.217	125.923	-	471.140
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(350.213)	-	(350.213)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(6.969)	-	(6.969)
	-	(357.182)	-	(357.182)

A seguir apresenta-se uma descrição das metodologias de valorização utilizadas pela Companhia para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo:

- Os investimentos em títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”), fundos de investimento financeiro e ações

Notas Explicativas

são classificados dentro do Nível 1 de hierarquia de valor justo, pois as referidas cotações estão disponíveis em mercado ativo;

- Os investimentos em ativos financeiros nas modalidades de Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) são classificados no Nível 2, pois a forma de valorização a valor justo ocorre através da cotação de preços de instrumentos financeiros semelhantes em mercados não ativos; e
- Os derivativos são valorizados através de modelos de precificação amplamente aceitos no mercado financeiro e descritos no anexo III da Política de Risco. São utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, tais como previsões de taxas de juros, fatores de volatilidade, cotações de paridade cambial à vista e futuras. Estes instrumentos estão classificados no Nível 2 da hierarquia de valorização, e incluem *swaps* de taxa de juros e derivativos em moeda estrangeira.

4.6 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Exceto conforme apresentado abaixo, todos os demais itens avaliados apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo.

BR GAAP e IFRS					
Controladora e Consolidado					
31.03.14			31.12.13		
Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<i>Bonds BRF</i>					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(1.722.459)	(1.798.395)	(1.757.590)	(1.754.392)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.049.969)	(1.031.785)	(1.076.223)	(915.169)
BRF SA BRFSBZ7	2018	(510.092)	(425.726)	(500.323)	(416.898)
Controladora		(3.282.520)	(3.255.906)	(3.334.136)	(3.086.459)
<i>Bonds BFF</i>					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(1.425.056)	(1.637.091)	(1.501.982)	(1.654.926)
<i>Bonds Sadia</i>					
Sadia Overseas BRFSBZ6	2017	(511.504)	(566.234)	(520.609)	(574.900)
<i>Bonds Quickfood</i>					
Quickfood	2016	(110.621)	(110.621)	(54.586)	(54.586)
Consolidado		(5.329.701)	(5.569.852)	(5.411.313)	(5.370.871)

4.7 Quadro de análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e recebíveis em moeda estrangeira e, com o intuito de mitigar riscos decorrentes da exposição cambial, realiza a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos derivativos (*swaps* de juros) parte considerável de suas dívidas pós-fixadas. Estes instrumentos são contabilizados como *hedge accounting* e sua

Notas Explicativas

efetividade é monitorada por meio de testes prospectivos e retrospectivos.

No quadro abaixo são considerados 5 cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e Dólar norte-americano, Real e Euro e Real e Libra Esterlina, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. O montante das exportações analisadas corresponde ao valor total dos instrumentos financeiros derivativos acrescidos do fluxo de amortização dos PPEs designados como *hedge accounting*.

Notas Explicativas

Paridade - R\$ x US\$		2,2630	2,0367	1,6973	2,8288	3,3945
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF e Trava Cambial (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	44.262	129.210	256.632	(168.108)	(380.478)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	13.913	40.843	81.237	(33.309)	(97.804)
Pré-Pagamento de Exportação	Depreciação do R\$	(145.020)	(77.130)	24.705	(314.745)	(484.470)
Bonds	Depreciação do R\$	(69.900)	(2.010)	99.825	(239.625)	(409.350)
Swaps	Depreciação do R\$	(28.983)	(1.085)	40.763	(98.729)	(168.475)
Exportação	Apreciação do R\$	(58.175)	(170.053)	(337.870)	201.416	478.282
Efeito líquido de impostos		(243.903)	(80.225)	165.292	(653.100)	(1.062.295)
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		(243.903)	(80.225)	165.292	(653.100)	(1.062.295)
Paridade - R\$ x EUR		3,1175	2,8058	2,3381	3,8969	4,6763
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	11.338	37.058	75.637	(52.960)	(117.258)
Exportação	Apreciação do R\$	(11.338)	(37.058)	(75.637)	52.960	117.258
Efeito líquido de impostos		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Paridade - R\$ x GBP		3,7733	3,3960	2,8300	4,7166	5,6600
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	1.675	10.920	24.787	(21.436)	(44.548)
Exportação	Apreciação do R\$	(1.675)	(10.920)	(24.787)	21.436	44.548
Efeito líquido de impostos		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-

Notas Explicativas**5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO**

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

As informações por segmento são elaboradas considerando 4 segmentos divulgáveis sendo: mercado interno, mercado externo, lácteos e food service. Os segmentos divulgáveis identificados primariamente a divisão por canal de vendas e os critérios foram detalhados na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.14	31.03.13
Receita líquida de vendas		
Mercado Interno		
Aves	401.731	392.893
Suínos e bovinos	208.301	224.429
Elaborados e processados	1.685.196	1.586.039
Outros processados	688.450	643.322
Outras vendas	231.569	256.843
	3.215.247	3.103.526
Mercado externo		
Aves	1.929.998	2.039.603
Suínos e bovinos	441.384	436.088
Elaborados e processados	637.686	550.346
Outros processados	47.843	63.400
Outras vendas	10.092	3.299
	3.067.003	3.092.736
Lácteos		
Leites	313.827	295.997
Laticínios e outras bebidas	342.071	351.603
	655.898	647.600
Food service		
Aves	98.816	84.010
Suínos e bovinos	61.243	54.956
Elaborados e processados	203.314	194.036
Outros processados	30.576	32.032
Outras vendas	6.716	-
	400.665	365.034
	7.338.813	7.208.896

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.14	31.03.13
Resultado operacional		
Mercado interno	352.603	416.817
Mercado externo	183.836	34.525
Lácteos	(10.910)	28.767
<i>Food service</i>	36.338	50.950
	561.867	531.059

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas no período de três meses findo em 31.03.14 e 31.03.13.

As receitas líquidas de exportação foram originadas nos segmentos de mercado externo, lácteos e *food service*, conforme apresentado a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.14	31.03.13
Receita líquida de exportação por segmento de mercado		
Mercado externo	3.067.003	3.092.736
Lácteos	2.081	-
<i>Food service</i>	61.824	46.689
	3.130.908	3.139.425

As receitas líquidas de exportação por região são apresentadas abaixo:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.14	31.03.13
Receita líquida de exportação por região		
Menasa	1.302.391	1.332.766
Europa / Eurásia	709.800	677.230
Extremo Oriente	699.531	608.501
Américas	419.186	520.928
	3.130.908	3.139.425

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Mercado interno	1.069.958	1.069.958	982.478	982.478	2.052.436	2.052.436
Mercado externo	1.268.479	1.278.855	316.258	319.827	1.584.737	1.598.682
Lácteos	671.398	671.398	-	-	671.398	671.398
Food service	81.539	81.539	-	-	81.539	81.539
	3.091.374	3.101.750	1.298.736	1.302.305	4.390.110	4.404.055

As informações referentes aos ativos totais por segmentos divulgáveis não estão sendo apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Taxa	Controladora		Consolidado	
	média a.a.	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	11.458	18.472	806.647	582.898
Reais	-	133.371	211.874	133.642	211.929
Euro	-	22.403	97.118	117.799	190.525
Outras moedas	-	540	428	51.683	42.299
		167.772	327.892	1.109.771	1.027.651
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	8,07%	12.535	13.650	12.535	13.650
Certificado de depósito bancário	10,68%	445.737	462.365	525.248	529.959
		458.272	476.015	537.783	543.609
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo ⁽¹⁾	0,33%	33.946	-	1.504.340	1.277.506
Overnight	0,05%	39.789	52.851	98.661	212.137
Em Euros					
Depósito a prazo	0,60%	46.829	48.418	62.680	66.690
Outras moedas					
Depósito a prazo	0,19%	-	-	119	122
		120.564	101.269	1.665.800	1.556.455
		746.608	905.176	3.313.354	3.127.715

⁽¹⁾ Vencimento no prazo máximo até 14.07.14.

Notas Explicativas

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				Controladora		Consolidado	
				31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Disponíveis para venda							
<i>Credit linked note</i>	6,23	US\$	3,78%	-	-	172.305	173.969
Títulos da dívida externa brasileira	2,13	US\$	2,71%	-	-	99.049	105.322
Ações	-	R\$	-	684	623	684	623
Fundos de investimentos exclusivos	-	ARS	-	-	-	-	459
				684	623	272.038	280.373
Mantidos para negociação							
Certificado de depósito bancário	3,70	R\$	10,52%	77.150	113.253	78.087	114.351
Letras financeiras do tesouro	1,50	R\$	10,65%	193.206	64.844	193.205	64.844
				270.356	178.097	271.292	179.195
Mantidos até o vencimento							
Letras financeiras do tesouro	3,49	R\$	10,65%	57.358	56.002	57.358	56.002
				57.358	56.002	57.358	56.002
				328.398	234.722	600.688	515.570
Total circulante				271.040	178.720	543.330	459.568
Total não circulante				57.358	56.002	57.358	56.002

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13 (nota 7).

A perda não realizada pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$1.595 líquido dos efeitos de impostos de R\$281 (ganho de R\$5.406 líquido dos efeitos de impostos de R\$266 em 31.12.13).

Adicionalmente, em 31.03.14, do total de aplicações financeiras, R\$192.694 (R\$82.758 em 31.12.13) foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e boi gordo, negociados na BM&F.

Em 31.03.14, os vencimentos das aplicações financeiras do ativo não circulante tem a seguinte composição:

Vencimentos	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
2017	57.358
	57.358

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial que está divulgada na nota 4.7.

Notas Explicativas**8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Contas a receber				
Terceiros no país	1.433.789	1.712.518	1.434.096	1.712.900
Partes relacionadas no país	5.114	1.059	5.114	1.059
Terceiros no exterior	212.865	316.750	1.376.676	1.593.473
Partes relacionadas no exterior	2.214.468	2.062.672	160.898	146.223
	3.866.236	4.092.999	2.976.784	3.453.655
(-) Ajuste a valor presente	(7.232)	(11)	(7.232)	(11)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(98.226)	(99.874)	(105.344)	(107.478)
	3.760.778	3.993.114	2.864.208	3.346.166
Circulante	3.753.177	3.985.424	2.856.516	3.338.355
Não circulante	7.601	7.690	7.692	7.811
Outros Recebíveis				
Títulos a receber	408.552	403.934	514.162	520.216
(-) Ajuste a valor presente	(422)	(175)	(3.026)	(3.587)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(13.912)	(13.947)	(13.912)	(13.947)
	394.218	389.812	497.224	502.682
Circulante	88.037	83.743	136.512	149.007
Não circulante	306.181	306.069	360.712	353.675

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento é de 3,36 anos.

Os títulos a receber são compostos principalmente pela (i) venda de ativos localizado na cidade de Ana Rech (RS) para a JBS, no valor de R\$185.398, (ii) venda do imóvel da Vila Anastácio, antiga sede da Sadia, no valor de R\$82.168 e (iii) venda de granjas e diversos imóveis, no valor de R\$201.889.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 29. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! e Nutrifont no mercado interno e com as controladas em conjunto Federal Foods e Rising Star no mercado externo.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	31.03.14
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	99.874	20.956	(11.706)	(10.877)	98.226
	99.874	20.956	(11.706)	(10.877)	98.226
	BR GAAP e IFRS				
	Consolidado				
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	31.03.14
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	107.478	23.158	(12.242)	(11.434)	105.344
	107.478	23.158	(12.242)	(11.434)	105.344

Notas Explicativas

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Valores a vencer	3.698.167	3.913.969	2.738.067	3.143.565
Vencidos:				
01 a 60 dias	56.475	50.559	118.327	169.744
61 a 90 dias	18.647	33.172	20.372	35.996
91 a 120 dias	5.881	3.357	6.704	4.105
121 a 180 dias	3.693	6.903	4.994	8.716
181 a 360 dias	1.362	3.430	2.934	4.705
Acima de 361 dias	82.011	81.609	85.386	86.824
(-) Ajuste a valor presente	(7.232)	(11)	(7.232)	(11)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(98.226)	(99.874)	(105.344)	(107.478)
	3.760.778	3.993.114	2.864.208	3.346.166

9. ESTOQUES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Produtos acabados	1.464.079	1.515.920	2.015.897	1.951.167
Mercadorias para revenda	18.070	26.038	18.084	26.038
Produtos em elaboração	173.506	175.711	183.225	186.883
Matérias-primas	307.151	315.984	348.301	361.940
Materiais de embalagens	77.762	80.905	93.267	100.150
Materiais secundários	210.395	204.282	225.341	223.901
Almoxarifado	123.172	119.966	138.502	137.510
Mercadorias em trânsito	-	27	6.327	104.896
Importações em andamento	61.784	59.506	66.962	63.847
Adiantamentos a fornecedores	13.019	11.158	13.019	11.158
(-) Provisão para ajuste a valor de mercado	(12.210)	(30.663)	(12.464)	(31.590)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(8.435)	(10.795)	(14.945)	(19.064)
(-) Provisão para obsolescência	(4.747)	(5.221)	(4.808)	(5.221)
(-) Ajuste a valor presente	(20.388)	-	(20.388)	-
	2.403.158	2.462.818	3.056.320	3.111.615

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no período de três meses findo em 31.03.14 totalizaram R\$5.152.462 na controladora e R\$5.446.096 no consolidado (R\$5.259.326 na controladora e R\$5.512.051 no consolidado em 31.03.13). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

Notas Explicativas

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	31.03.14
Provisão para ajuste a valor realizável	(30.663)	(3.674)	22.127	-	(12.210)
Provisão para deteriorados	(10.795)	(2.448)	-	4.808	(8.435)
Provisão para obsolescência	(5.221)	(135)	-	609	(4.747)
	<u>(46.679)</u>	<u>(6.257)</u>	<u>22.127</u>	<u>5.417</u>	<u>(25.392)</u>

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	Varição cambial	31.03.14
Provisão para ajuste a valor realizável	(31.590)	(3.029)	35.291	-	(13.136)	(12.464)
Provisão para deteriorados	(19.064)	(2.448)	-	8.262	(1.695)	(14.945)
Provisão para obsolescência	(5.221)	(196)	-	609	-	(4.808)
	<u>(55.875)</u>	<u>(5.673)</u>	<u>35.291</u>	<u>8.871</u>	<u>(14.831)</u>	<u>(32.217)</u>

A Administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

Em 31.03.14, o valor correspondente a R\$40.000 (R\$50.000 em 31.12.13) dos saldos dos estoques foi dado em garantia de operações de crédito rural.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

O grupo de ativos biológicos da Companhia está representado substancialmente por animais vivos segregados entre as categorias aves, suínos e bovinos, as quais foram segregadas entre consumíveis e para produção.

Na opinião da Administração, o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de formação principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos da Companhia deriva do processo de industrialização e não da obtenção de carne *in-natura* (matéria-prima no ponto de abate). Essa opinião está suportada por um laudo de avaliação de valor justo elaborado em 2013, por um especialista independente, onde se apurou uma diferença não significativa entre o valor justo e o custo de formação. Dessa forma, a Administração manteve o registro dos ativos biológicos pelo seu custo de formação.

Durante o período de três meses findo em 31.03.14, a Administração não identificou qualquer evento que afetasse o modelo de negócio ou as premissas utilizadas na mensuração do valor justo em 2013.

Notas Explicativas

Os saldos contábeis dos animais vivos e florestas segregados em ativos circulantes e não circulantes estão apresentados a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Animais vivos	1.196.362	1.198.361	1.203.385	1.205.851
Total circulante	1.196.362	1.198.361	1.203.385	1.205.851
Animais vivos	444.173	446.106	444.581	446.106
Florestas	121.691	122.872	121.691	122.872
Total não circulante	565.864	568.978	566.272	568.978
	1.762.226	1.767.339	1.769.657	1.774.829

As quantidades e os saldos contábeis por categoria de ativos biológicos estão apresentados a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP	
	Controladora		Controladora	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	172.279	512.351	180.316	524.189
Suínos imaturos	3.389	616.361	3.332	586.463
Bovinos imaturos	59	67.650	73	87.709
Total circulante	175.727	1.196.362	183.721	1.198.361
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.657	90.799	6.526	87.391
Aves maduras	10.799	148.801	11.606	156.863
Suínos imaturos	171	40.140	160	38.699
Suínos maduros	373	164.235	377	163.005
Bovinos imaturos	-	38	-	60
Bovinos maduros	-	160	-	88
Total não circulante	18.000	444.173	18.669	446.106
	193.727	1.640.535	202.390	1.644.467

Notas Explicativas

				BR GAAP e IFRS	
				Consolidado	
				31.03.14	31.12.13
	Quantidade (mil cabeças)	Valor		Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis					
Aves imaturas	175.272	519.374		187.946	531.679
Suínos imaturos	3.389	616.361		3.332	586.463
Bovinos imaturos	59	67.650		73	87.709
Total circulante	178.720	1.203.385		191.351	1.205.851
Ativos biológicos para produção					
Aves imaturas	6.697	91.207		6.526	87.391
Aves maduras	10.799	148.801		11.606	156.863
Suínos imaturos	171	40.140		160	38.699
Suínos maduros	373	164.235		377	163.005
Bovinos imaturos	-	38		-	60
Bovinos maduros	-	160		-	88
Total não circulante	18.040	444.581		18.669	446.106
	196.760	1.647.966		210.020	1.651.957

As movimentações dos animais vivos durante o período estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP							
	Controladora							
	Circulante				Não circulante			
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Bovinos	Total
Saldo em 31.12.13	524.189	586.463	87.709	1.198.361	244.254	201.704	148	446.106
Aquisições	32.981	265.747	32.730	331.458	7.101	28.836	-	35.937
Aumento (redução) por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	247.738	30.834	(2.559)	276.013	81.207	2.494	50	83.751
Depreciação/exaustão	-	-	-	-	(76.496)	(15.656)	-	(92.152)
Transferência entre circulante e não circulante - matrizes	16.466	13.003	-	29.469	(16.466)	(13.003)	-	(29.469)
Redução por abate/colheita	(309.023)	(279.686)	(50.230)	(638.939)	-	-	-	-
Saldo em 31.03.14	512.351	616.361	67.650	1.196.362	239.600	204.375	198	444.173

	BR GAAP e IFRS							
	Consolidado							
	Circulante				Não circulante			
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Bovinos	Total
Saldo em 31.12.13	531.679	586.463	87.709	1.205.851	244.254	201.704	148	446.106
Aquisições	32.981	265.747	32.730	331.458	7.540	28.836	-	36.376
Aumento (redução) por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	268.712	30.834	(2.559)	296.987	81.207	2.494	50	83.751
Depreciação/exaustão	-	-	-	-	(76.496)	(15.656)	-	(92.152)
Transferência entre circulante e não circulante - matrizes	16.466	13.003	-	29.469	(16.466)	(13.003)	-	(29.469)
Redução por abate/colheita	(328.855)	(279.686)	(50.230)	(658.771)	-	-	-	-
Variação cambial	(1.609)	-	-	(1.609)	(31)	-	-	(31)
Saldo em 31.03.14	519.374	616.361	67.650	1.203.385	240.008	204.375	198	444.581

Os custos das matrizes são depreciados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

Notas Explicativas**11. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
ICMS	1.006.761	977.506	1.092.405	1.017.279
PIS e COFINS	451.696	507.782	451.752	507.866
Imposto de renda e contribuição social	608.676	588.420	639.862	623.573
IPI	59.871	60.295	59.871	60.295
Outros	84.861	84.373	116.548	119.262
(-) Provisão para realização	(233.431)	(216.673)	(239.696)	(224.528)
	1.978.434	2.001.703	2.120.742	2.103.747
Total circulante	1.205.011	1.211.084	1.337.576	1.302.939
Total não circulante	773.423	790.619	783.166	800.808

As movimentações das provisões para perda na realização dos impostos a recuperar são apresentadas a seguir:

	BR GAAP		
	Controladora		
	31.12.13	Adições	31.03.14
ICMS	(175.685)	(2.978)	(178.663)
Provisão para perda IR/CS	(8.550)	-	(8.550)
PIS e COFINS	(17.698)	(13.780)	(31.478)
IPI	(14.740)	-	(14.740)
	(216.673)	(16.758)	(233.431)

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.13	Adições	Varição Cambial	31.03.14
ICMS	(175.686)	(2.978)	-	(178.664)
Provisão para perda IR/CS	(8.550)	(91)	-	(8.641)
PIS e COFINS	(17.698)	(13.780)	-	(31.478)
IPI	(14.740)	-	-	(14.740)
Outros	(7.854)	-	1.681	(6.173)
	(224.528)	(16.849)	1.681	(239.696)

Notas Explicativas

12. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

BR GAAP			
Controladora			
	31.12.13	Transferências do Imobilizado	31.03.14
Terrenos	56.058	19.597	(1.201)
Edificações e benfeitorias	1.626	7.665	(671)
Máquinas e equipamentos	3.338	532	-
Instalações	-	193	-
Móveis e utensílios	-	82	-
Veículos e aeronaves	82	32	(23)
Florestas	85.820	-	-
	146.924	28.101	(1.895)
			173.130

BR GAAP e IFRS				
Consolidado				
	31.12.13	Transferências do Imobilizado	Baixas	Variação Cambial
Terrenos	56.058	19.597	(1.201)	-
Edificações e benfeitorias	1.626	7.665	(671)	-
Máquinas e equipamentos	3.339	532	-	-
Instalações	-	193	-	-
Móveis e utensílios	6	82	-	-
Veículos e aeronaves	2.099	32	(2.070)	29
Florestas	85.820	-	-	-
	148.948	28.101	(3.942)	29
				173.136

O resultado apurado na alienação dos ativos classificados como mantidos para a venda estão refletidos na rubrica de outras receitas (despesas operacionais), líquidas (nota 33).

Notas Explicativas**13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****13.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	723.788	688.177	759.836	732.149
Base de cálculo negativa CSLL	294.087	277.826	294.682	278.494
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	147.126	146.696	151.472	150.534
Tributos com exigibilidade suspensa	74.666	70.239	74.666	70.239
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	11.736	14.958	12.670	16.136
Provisão para perda com imobilizado	6.800	6.454	6.800	6.454
Provisão para realização de créditos tributários	76.460	70.762	77.847	70.762
Provisão para outras obrigações	37.603	53.716	40.871	55.730
Participação de empregados no resultado	24.308	51.607	24.308	51.607
Provisão para ajuste dos estoques	8.633	15.871	8.633	15.871
Plano de benefícios a empregados	102.624	99.029	102.624	99.029
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	665.093	695.646	665.093	695.646
Perdas não realizadas de derivativos	-	83.606	-	83.606
Provisão para perdas - devedores diversos	4.299	3.969	4.299	3.969
Perdas não realizadas de valor justo	18.996	20.917	18.996	20.917
Amortização do ativo diferido	11.607	13.667	11.607	13.667
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	5.518	-	5.518	-
Outras adições temporárias	35.221	35.083	34.609	41.065
	2.248.565	2.348.223	2.294.531	2.405.875
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios - Sadia e Quickfood ⁽¹⁾	(757.806)	(763.121)	(883.926)	(894.121)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(348.395)	(335.858)	(348.395)	(335.858)
Diferença fiscal x contábil em arrendamentos	(27.142)	(26.755)	(27.142)	(26.755)
Diferença de depreciação fiscal x contábil	(489.952)	(468.378)	(489.950)	(468.378)
Outras exclusões temporárias	(5.260)	(8.236)	(12.760)	(15.086)
	(1.628.555)	(1.602.348)	(1.762.173)	(1.740.198)
Total de impostos diferidos legalmente executáveis	620.010	745.875	532.358	665.677
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(15.799)	(20.566)
Total de impostos diferidos	620.010	745.875	516.559	645.111

⁽¹⁾ O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócio Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia e Quickfood está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$18.475 e R\$18.294, respectivamente, (R\$18.493 e R\$18.312 em 31.12.13), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos, os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$6.265 (R\$6.271 em 31.12.13).

Em 11.11.13, foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição ("RTT") e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem

Notas Explicativas

como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou uma análise da referida MP e concluiu que, diante da legislação até hoje publicada, a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia em relação ao RTT. Entretanto, as alterações quanto à tributação de lucros auferidos no exterior podem resultar num aumento da carga tributária da BRF. A Administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida MP para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

13.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme apresentado:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
2014	60.980	62.178
2015	76.407	77.503
2016	92.799	97.325
2017	108.886	113.117
2018	127.903	132.339
2019-2021	466.053	478.950
2022-2023	84.847	93.106
	1.017.875	1.054.518

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Saldo no início do exercício	745.875	819.236	645.111	690.388
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	(45.474)	(140.403)	(42.725)	(116.026)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	(80.391)	60.848	(80.376)	60.718
IR/CS diferidos reconhecidos na combinação de negócio - Quickfood	-	-	1.280	9.356
Outros	-	6.194	(6.731)	675
Saldo no final do período/exercício	620.010	745.875	516.559	645.111

13.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	360.922	435.680	365.374	429.311
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(122.713)	(148.131)	(124.227)	(145.966)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de investimentos em controladas	94.397	4.217	3.912	2.447
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(30.451)	(29.586)	(31.135)	(21.661)
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	94.572	(4.094)
Subvenções para investimentos	9.122	9.523	9.122	9.523
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	5.518	85.939	5.518	85.939
Outras diferenças permanentes	(1.347)	892	(3.690)	828
	(45.474)	(77.146)	(45.928)	(72.984)
Imposto corrente	-	(64.573)	(3.203)	(63.678)
Imposto diferido	(45.474)	(12.573)	(42.725)	(9.306)

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.14	31.03.13
Resultado contábil das subsidiárias no exterior	267.579	(42.456)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(2.445)	1.124
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	2.550	4.149

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$1.399.658 em 31.03.14 (R\$1.158.814 em 31.12.13).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Notas Explicativas**14. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária
Tributárias	292.456	13.357	(868)	(135)	6.467
Trabalhistas	155.938	15.489	(2.807)	(6.277)	3.277
Cíveis, comerciais e outras	24.223	2.778	(29)	(565)	506
	472.617	31.624	(3.704)	(6.977)	10.250
					31.03.14
					311.277
					165.620
					26.913
					503.810

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	31.12.13	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	Variação cambial
Tributárias	292.633	16.171	(868)	(2.936)	6.479	(13)
Trabalhistas	155.979	18.418	(2.888)	(7.515)	3.277	(130)
Cíveis, comerciais e outras	30.064	2.942	(4.575)	(565)	506	(864)
	478.676	37.531	(8.331)	(11.016)	10.262	(1.007)
						31.03.14
						311.466
						167.141
						27.508
						506.115

15. CAIXA RESTRITO

	Vencimento	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				Controladora		Consolidado	
				31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Certificados do tesouro nacional	2020	R\$	19,31%	103.561	99.212	103.561	99.212
				103.561	99.212	103.561	99.212

Os certificados do tesouro nacional foram dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA"), vide nota 19.

Notas Explicativas**16. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO****16.1 Composição dos investimentos**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Investimento em controladas e coligadas	2.914.326	2.756.464	117.322	105.874
Ágio Quickfood	445.190	447.429	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	100	100	-	-
Outros investimentos	873	873	1.852	2.116
	3.360.489	3.204.866	119.174	107.990

Notas Explicativas

16.2 Informações financeiras resumidas de controladas diretas

	Avipal Centro Oeste S.A.	Avipal Construtora S.A.	BRF GmbH	Establec. Levino Zaccardi	Perdigão Trading S.A.	PSA Labor. Veter. Ltda.	Quickfood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia GmbH ⁽¹⁾	Sadia International Ltd.	Sadia Overseas S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.
	31.03.14	31.03.14	31.03.14	31.03.14	31.03.14	31.03.14	31.03.14	31.03.14	31.03.14	31.03.14	31.03.14	31.03.14
Ativo circulante	38	74	170.893	2.672	-	6.037	190.884	21.025	-	1.063	77	120.691
Ativo não circulante	-	-	2.337.395	1.431	1.035	2.688	94.598	98.378	-	162.046	496.283	52.258
Passivo circulante	-	(5)	(959)	(1.451)	-	(2.980)	(138.443)	(12.459)	-	(1.545)	(12.018)	(30.306)
Passivo não circulante	-	-	(98.698)	(20)	(206)	-	(109.767)	(17.018)	-	-	(499.485)	(2.300)
Patrimônio líquido	(38)	(69)	(2.408.631)	(2.632)	(829)	(5.745)	(37.272)	(89.926)	-	(161.564)	15.143	(140.343)
Receita líquida	-	-	1.949	1.357	-	-	206.337	2.804	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(44)	(49)	290.756	(972)	(184)	181	(2.600)	(17.009)	-	(1.991)	(210)	2.300
Ativo circulante	81	123	118.881	4.588	-	6.037	184.492	27.600	-	1.252	101	125.731
Ativo não circulante	-	-	2.255.989	1.868	1.013	2.507	130.705	146.063	-	169.564	505.045	44.592
Passivo circulante	-	(5)	(406)	(1.979)	-	(2.980)	(184.741)	(19.347)	-	(1.601)	(3.555)	(30.237)
Passivo não circulante	-	-	(175.557)	(60)	-	-	(79.157)	(21.166)	-	-	(517.054)	(2.025)
Patrimônio líquido	(81)	(118)	(2.198.907)	(4.417)	(1.013)	(5.564)	(51.299)	(133.150)	-	(169.215)	15.463	(138.061)
Receita líquida	-	-	5.190	8.449	-	10	832.083	37.470	54	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(4)	2	(426.673)	(2.238)	(102)	139	(4.154)	(56.278)	62.083	(466)	(12.290)	23.140

(1) Subsidiária integral incorporada por BRF GmbH em 31.03.13.

16.3 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora

PÁGINA: 88 de 126

Notas Explicativas

As perdas decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$91.574 em 31.03.14 (perda de R\$63.709 em 31.03.13) e estão reconhecidos como receitas financeiras na demonstração do resultado do exercício.

Em 31.03.14, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem nenhuma restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

Notas Explicativas

16.4 Informações financeiras resumidas de participação em coligadas e empreendimentos controladas em conjunto

	Coligadas						Empreendimentos controlados em conjunto							
	K&S		Nutrifont		PP-BIO		PR-SAD		UPI		Federal Foods		Rising Star	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Ativo circulante	18.446	16.342	1.165	4.633	-	-	-	-	51.811	42.902	135.447	152.319	43.655	46.663
Ativo não circulante	4.793	4.893	20.906	14.455	1.030	1.030	1.889	30	82	30	3.797	3.887	1.383	243
Passivo circulante	(7.769)	(7.217)	(4.117)	(1.130)	-	-	-	(14.490)	(15.573)	(14.490)	(89.406)	(106.481)	(45.349)	(46.714)
Passivo não circulante	(419)	(410)	(1)	(43)	-	-	-	-	-	-	(4.759)	(5.026)	(59)	(12)
	15.051	13.608	17.953	17.915	1.030	1.030	1.889	28.442	36.320	28.442	45.079	44.699	(370)	180
	K&S		Nutrifont		PP-BIO		PR-SAD		UPI		Federal Foods		Rising Star	
	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13
Receita líquida	13.418	10.791	-	-	-	-	-	-	23.474	22.495	85.257	27.613	137.416	102.519
Despesas operacionais	(2.909)	(1.870)	(5)	(2)	-	-	-	-	(4.606)	(3.578)	(12.350)	(3.579)	(2.610)	(1.558)
Lucro (prejuízo) líquido	1.441	1.436	38	55	-	-	-	-	7.878	8.204	2.615	(907)	(469)	(1.388)
% de participação	49%	49%	50%	50%	33%	-	33%	-	50%	50%	49%	49%	50%	50%

Notas Explicativas

17. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

BR GAAP								
Controladora								
	Taxa média ponderada a.a. %	Saldo em 31.12.13	Adições	Baixas	Reversão	Transfe- rências	Transferên- cias para mantidos para venda	Saldo em 31.03.14
Custo								
Terrenos	-	567.115	23	(204)	-	(1.346)	(19.597)	545.991
Edificações e benfeitorias	-	5.250.780	-	(14.212)	-	87.322	(11.171)	5.312.719
Máquinas e equipamentos	-	6.215.598	7.525	(38.551)	-	116.284	(3.198)	6.297.658
Instalações	-	1.538.825	-	(748)	-	15.821	(897)	1.553.001
Móveis e utensílios	-	94.376	134	(1.466)	-	1.967	(292)	94.719
Veículos e aeronave	-	156.121	-	(1.269)	-	(65)	(84)	154.703
Imobilizações em andamento	-	647.081	147.172	-	-	(209.788)	-	584.465
Adiantamento a fornecedores	-	3.649	14.196	-	-	(16.665)	-	1.180
		14.473.545	169.050	(56.450)	-	(6.470)	(35.239)	14.544.436
Depreciação								
Edificações e benfeitorias	3,05	(1.341.344)	(36.754)	13.782	-	(2.552)	3.506	(1.363.362)
Máquinas e equipamentos	5,84	(2.261.586)	(92.362)	20.524	-	(283)	2.666	(2.331.041)
Instalações	3,83	(423.821)	(15.769)	691	-	2.772	704	(435.423)
Móveis e utensílios	8,00	(41.305)	(1.770)	891	-	(4)	210	(41.978)
Veículos e aeronave	14,62	(47.609)	(5.592)	597	-	75	52	(52.477)
		(4.115.665)	(152.247)	36.485	-	8	7.138	(4.224.281)
Provisão para perdas		(18.983)	-	-	42	-	-	(18.941)
		10.338.897	16.803	(19.965)	42	(6.462)	(28.101)	10.301.214

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS									
		Transferên-						Consolidado	
Taxa média ponderada a.a. %		Saldo em 31.12.13	Adições	Baixas	Reversão	Transfe- rências	Transfe- mantidos para venda	Variação cambial	Saldo em 31.03.14
Custo									
Terrenos	-	567.129	23	(204)	-	(1.346)	(19.597)	(4.550)	541.455
Edificações e benfeitorias	-	5.414.069	12	(14.212)	-	87.322	(11.171)	(20.213)	5.455.807
Máquinas e equipamentos	-	6.538.245	7.652	(38.775)	-	122.090	(3.198)	(35.675)	6.590.339
Instalações	-	1.573.355	28	(766)	-	15.928	(897)	(6.281)	1.581.367
Móveis e utensílios	-	111.478	218	(1.509)	-	2.036	(292)	(1.641)	110.290
Veículos e aeronave	-	160.474	199	(1.690)	-	63	(84)	(548)	158.414
Imobilizações em andamento	-	798.372	191.222	-	-	(215.903)	-	(10.702)	762.989
Adiantamento a fornecedores	-	13.707	14.196	-	-	(16.569)	-	(4)	11.330
		15.176.829	213.550	(57.156)	-	(6.379)	(35.239)	(79.614)	15.211.991
Depreciação									
Edificações e benfeitorias	3,05	(1.348.171)	(38.263)	13.787	-	(2.551)	3.506	3.971	(1.367.721)
Máquinas e equipamentos	5,84	(2.427.892)	(98.094)	20.541	-	(290)	2.666	20.117	(2.482.952)
Instalações	3,92	(459.156)	(16.133)	694	-	2.772	704	3.169	(467.950)
Móveis e utensílios	8,03	(53.389)	(2.125)	891	-	2	210	1.204	(53.207)
Veículos e aeronave	14,83	(47.660)	(5.772)	806	-	75	52	428	(52.071)
		(4.336.268)	(160.387)	36.719	-	8	7.138	28.889	(4.423.901)
Provisão para perdas		(18.983)	-	-	42	-	-	-	(18.941)
		10.821.578	53.163	(20.437)	42	(6.371)	(28.101)	(50.725)	10.769.149

Notas Explicativas

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Custo				
Edificações e benfeitorias	111.529	110.626	123.679	122.939
Máquinas e equipamentos	588.751	567.665	642.033	618.276
Instalações	75.822	75.265	75.852	75.294
Móveis e utensílios	13.651	13.766	16.205	21.013
Veículos	5.243	5.293	5.430	5.610
Outros	27.322	28.202	31.651	28.202
	822.318	800.817	894.850	871.334

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de três meses findo em 31.03.14 foi de R\$9.097 na controladora e R\$10.838 no consolidado (R\$11.937 na controladora e R\$11.937 no consolidado em 31.03.13). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 5,62% a.a. na controladora e 6,05% no consolidado (7,98% na controladora e 8,08% a.a. no consolidado em 31.03.13).

Em 31.03.14, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

		BR GAAP e IFRS	
		Controladora e Consolidado	
		31.03.14	31.12.13
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
	Tipo de garantia		
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	317.354	330.823
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.657.735	1.824.785
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	2.004.686	2.054.899
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	609.101	660.038
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	18.523	19.906
Veículos	Financeiro/Fiscal	1.223	1.591
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	82.638	100.337
		4.691.260	4.992.379

A Companhia não tem permissão de oferecer esses ativos como garantia para outras operações ou vendê-los.

Notas Explicativas**18. INTANGÍVEL**

O intangível é composto pelos seguintes itens:

BR GAAP				
Controladora				
	Taxa média ponderada		Amortização	Saldos em
	a.a. %	Custo	acumulada	31.03.14
				Saldos em 31.12.13
Ágio	-	2.767.985	-	2.767.985
Fidelização de integrados	12,50	12.712	(2.705)	10.007
Marcas	-	1.173.000	-	1.173.000
Patentes	16,51	3.722	(998)	2.724
Software	20,00	293.325	(171.045)	122.280
		4.250.744	(174.748)	4.075.996

BR GAAP e IFRS				
Consolidado				
	Taxa média ponderada		Amortização	Saldos em
	a.a. %	Custo	acumulada	31.03.14
				Saldos em 31.12.13
Acordo de não concorrência	2,44	294	(229)	65
Ágio	-	3.091.374	-	3.091.374
Contrato exclusividade	100,00	391	(391)	-
Fidelização de integrados	12,50	12.712	(2.704)	10.008
Marcas	-	1.298.736	-	1.298.736
Patentes	17,34	4.896	(1.822)	3.074
Relacionamento com clientes	7,71	175.882	(13.266)	162.616
Relacionamento com fornecedores	42,00	9.180	(5.309)	3.871
Software	20,00	324.409	(174.839)	149.570
		4.917.874	(198.560)	4.719.314

Notas Explicativas

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	Saldos em 31.12.13	Adições	Baixas	Saldo em 31.03.14
Custo:				
Ágio:	2.767.985	-	-	2.767.985
Ava	49.368	-	-	49.368
Batavia	133.163	-	-	133.163
Cotochés	39.590	-	-	39.590
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	1.273.324
Heloísa	33.461	-	-	33.461
Incubatório Paraíso	656	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	7.636
Sadia	1.214.036	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	12.463	249	-	12.712
Marcas	1.173.000	-	-	1.173.000
Patentes	3.722	-	-	3.722
Relacionamento com fornecedores	135.000	-	(135.000)	-
Software	290.396	-	(42)	293.325
	4.382.566	249	(135.042)	4.250.744
Amortização:				
Fidelização de integrados	(2.313)	(392)	-	(2.705)
Patentes	(826)	(172)	-	(998)
Relacionamento com fornecedores	(135.000)	-	135.000	-
Software	(160.288)	(10.795)	42	(171.045)
	(298.427)	(11.359)	135.042	(174.748)
	4.084.139	(11.110)	-	4.075.996

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
	Saldos em 31.12.13	Adições	Baixas	Transfe- rências	Variação cambial	Saldos em 31.03.14
Custo:						
Ágio:	3.101.750	-	-	-	(10.376)	3.091.374
Ava	49.368	-	-	-	-	49.368
Avex	32.819	-	-	-	(7.023)	25.796
Batavia	133.163	-	-	-	-	133.163
Cotochés	39.590	-	-	-	-	39.590
Dánica	8.354	-	-	-	(1.788)	6.566
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	1.273.324
Federal Foods	25.249	-	-	-	(852)	24.397
Heloísa	33.461	-	-	-	-	33.461
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	7.636
Plusfood	21.084	-	-	-	(713)	20.371
Quickfood	246.259	-	-	-	-	246.259
Sadia	1.214.036	-	-	-	-	1.214.036
Acordo de não concorrência	375	-	-	-	(81)	294
Contrato exclusividade	497	-	-	-	(106)	391
Fidelização de integrados	12.463	249	-	-	-	12.712
Marcas	1.302.305	-	-	-	(3.569)	1.298.736
Patentes	5.546	3	(773)	-	120	4.896
Relacionamento com clientes	179.561	-	-	-	(3.679)	175.882
Relacionamento com fornecedores	146.138	-	(135.000)	-	(1.958)	9.180
Software	329.340	14	(43)	2.880	(7.782)	324.409
	5.077.975	266	(135.816)	2.880	(27.431)	4.917.874
Amortização:						
Acordo de não concorrência	(251)	(36)	-	-	58	(229)
Contrato exclusividade	(497)	-	-	-	106	(391)
Fidelização de integrados	(2.312)	(392)	-	-	-	(2.704)
Patentes	(2.061)	(182)	399	-	22	(1.822)
Relacionamento com clientes	(11.495)	(2.543)	-	-	772	(13.266)
Relacionamento com fornecedores	(140.509)	(611)	135.000	-	811	(5.309)
Software	(162.928)	(12.471)	42	(4)	522	(174.839)
	(320.053)	(16.235)	135.441	(4)	2.291	(198.560)
	4.757.922	(15.969)	(375)	2.876	(25.140)	4.719.314

Durante o período de três meses findo em 31.03.14, a Administração não identificou nenhum indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	BR GAAP					
	Taxa média ponderada de					Controladora
	Encargos (% a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	Circulante	Não Circulante	Saldo 31.03.14	Saldo 31.12.13
Moeda nacional		juros (% a.a.)				
Capital de giro	5,50% (5,50% em 31.12.13)	0,5	1.129.526	-	1.129.526	1.210.328
	98,50% CDI / Taxa fixa					
Linha de crédito de exportação	(98,50% CDI / TJLP + 3,75% / Taxa fixa em 31.12.13)	0,7	994.661	-	994.661	914.119
	8,47% (8,21% em 31.12.13)					
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / TJLP + 2,55%					
Bonds	(Taxa fixa / TJLP + 2,56% em 31.12.13)	1,8	248.102	568.271	816.373	866.060
	7,75% (7,75% em 31.12.13)	4,2	13.695	496.397	510.092	500.322
Outras dívidas garantidas e arrendamento	8,27% (8,37% em 31.12.13)	3,8	61.065	280.539	341.604	362.879
	12,15% (10,37% em 31.12.13)					
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90%	6,2	714	206.111	206.825	206.073
	(Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.13)					
Incentivos fiscais	2,10% (1,70% em 31.12.13)	17,3	14	23.440	23.454	12.682
			2.447.777	1.574.758	4.022.535	4.072.463
Moeda estrangeira						
Bonds	5,11% (5,11% em 31.12.13) + v.c. US\$	8,7	49.059	2.723.369	2.772.428	2.833.814
	3,07% (3,13% em 31.12.13)					
Linha de crédito de exportação	v.c. (US\$ e outras moedas)	4,1	-	667.843	667.843	695.552
	6,01% (5,85% em 31.12.13)					
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	(UMBNDES + 2,20% + v.c. US\$ e outras moedas)	1,2	33.888	27.342	61.230	73.472
			82.947	3.418.554	3.501.501	3.602.838
			2.530.724	4.993.312	7.524.036	7.675.301

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS				
	Taxa média ponderada de			Consolidado	
	Encargos (% a.a.)	juros (% a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	Circulante	Não Circulante
Moeda nacional				Saldo 31.12.13	Saldo 31.03.14
Capital de giro	5,50% (5,50% em 31.12.13)	5,50% (5,50% em 31.12.13)	0,5	1.129.526	1.129.526
Linha de crédito de exportação	98,50% CDI / Taxa fixa (98,50% CDI / TJLP + 3,75% / Taxa fixa em 31.12.13)	8,47% (8,21% em 31.12.13)	0,7	994.661	994.661
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / TJLP + 2,55% (Taxa fixa / TJLP + 2,56% em 31.12.13)	4,53% (4,68% em 31.12.13)	1,8	248.102	568.271
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.13)	7,75% (7,75% em 31.12.13)	4,2	13.695	496.397
Outras dívidas garantidas e arrendamento	8,27% (8,37% em 31.12.13)	8,27% (8,37% em 31.12.13)	3,8	61.065	280.539
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPm + 4,90% (Taxa fixa / IGPm + 4,90% em 31.12.13)	12,15% (10,37% em 31.12.13)	6,2	714	206.111
Incentivos fiscais	Taxa fixa / 10,00% IGPm + 1,00% (Taxa fixa / 10,00% IGPm + 1,00% em 31.12.13)	2,10% (1,70% em 31.12.13)	17,3	14	23.440
				2.447.777	4.022.535
Moeda estrangeira					4.072.463
Bonds	6,47% (6,13% em 31.12.13) + v.c. US\$ e ARS	6,47% (6,13% em 31.12.13) + v.c. US\$ e ARS	7,1	92.331	4.819.609
Linha de crédito de exportação	LIBOR + 2,71% (LIBOR + 2,71% em 31.12.13) + v.c. US\$	3,01% (3,06% em 31.12.13) + v.c. US\$	4,1	-	893.612
Capital de giro	Taxa fixa / LIBOR + 4,75% (Taxa fixa / LIBOR + 4,75% em 31.12.13) + v.c. US\$ e ARS	26,95% (27,12% em 31.12.13) + v.c. US\$ e ARS	0,1	109.101	114.065
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UMBNDIES + 2,20% (UMBNDIES + 2,20% 31.12.13) + v.c. US\$ e outras moedas	6,01% (5,85% em 31.12.13) + v.c. US\$ e outras moedas	1,2	34.260	27.344
Outras dívidas garantidas e arrendamento	15,09% (15,08% 31.12.13) + v.c. ARS	15,09% (15,08% 31.12.13) + v.c. ARS	1,2	7.296	8.955
				242.988	5.662.153
				2.690.765	7.236.911
					5.905.141
					9.927.676
					10.181.190

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela Companhia foram apresentadas detalhadamente na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13.

19.1 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	31.03.14	31.03.14
2014	1.823.968	1.968.108
2015	914.152	969.181
2016	252.723	314.350
2017	422.703	932.259
2018 em diante	4.110.490	5.743.778
	7.524.036	9.927.676

19.2 Garantias

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Saldo de empréstimos e financiamentos	7.524.036	7.675.301	9.927.676	10.181.190
Garantias por hipotecas de bens	1.217.685	1.278.353	1.217.685	1.278.353
Vinculado ao FINEM-BNDES	761.110	817.340	761.110	817.340
Vinculado ao FNE-BNB	324.928	335.395	324.928	335.395
Vinculado a incentivos fiscais e outros	131.647	125.618	131.647	125.618
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	16.228	26.755	16.257	26.783
Vinculado ao FINEM-BNDES	1.064	1.203	1.064	1.203
Vinculado ao arrendamento mercantil financeiro	15.164	25.552	15.193	25.580

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 31.03.14 totalizava o montante de R\$58.285 (R\$61.060 em 31.12.13).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.03.14 totalizava o montante de R\$357.582 (R\$363.700 em 31.12.13).

Notas Explicativas

Em 31.03.14, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$1.727.602 (R\$1.707.162 em 31.12.13). A variação do período refere-se a fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,90% a.a. (0,92% a.a. em 31.12.13).

19.3 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra na data dessas demonstrações financeiras são demonstrados abaixo:

	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
	31.03.14
2014	2.548.001
2015	941.364
2016	459.786
2017	432.430
2018 em diante	1.063.622
	5.445.203

No período de três meses findo em 31.03.14, a Companhia não possuía nenhum contrato firmado na modalidade de *"built to suit"*.

20. FORNECEDORES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Fornecedores nacionais				
Terceiros	3.123.156	3.025.005	3.123.171	3.028.458
Partes relacionadas	16.755	12.033	16.755	12.033
	3.139.911	3.037.038	3.139.926	3.040.491
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	373.101	339.387	621.833	634.135
Partes relacionadas	858	1.604	129	79
	373.959	340.991	621.962	634.214
(-) Ajuste a valor presente	(24.553)	-	(24.553)	-
	3.489.317	3.378.029	3.737.335	3.674.705

No período de três meses findo em 31.03.14, o giro médio das contas a pagar a fornecedores é de 59 dias.

Notas Explicativas

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 29. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! e Nutrifont no mercado interno e com as controladas em conjunto Federal Foods e Rising Star no mercado externo.

21. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	24.028	801	24.028	801
Contratos de opções de moedas	11.864	2.683	11.864	2.683
Contratos de trava de câmbio	13.982	1.518	13.982	1.518
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	-	590	-	590
	49.874	5.592	49.874	5.592
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(13.492)	(59.431)	(13.492)	(59.431)
Contratos de opções de moedas	(205)	(2.970)	(205)	(2.970)
Contratos de trava de câmbio	(2.166)	(11.947)	(2.166)	(11.947)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(75.087)	(237.111)	(108.890)	(275.865)
	(90.950)	(311.459)	(124.753)	(350.213)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	-	2.715
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	152	-	152	-
Contratos futuros de dolar - BMF	505	3.247	505	3.247
Contratos futuros de boi gordo - BMF	-	18	-	18
	657	3.265	657	5.980
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	(700)	(227)
Contratos a termo de boi gordo (NDF)	-	(484)	-	(484)
Contratos de opções de boi gordo	-	(154)	-	(154)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(4.617)	(6.104)	(4.617)	(6.104)
	(4.617)	(6.742)	(5.317)	(6.969)
Ativo circulante	50.531	8.857	50.531	11.572
Passivo circulante	(95.567)	(318.201)	(130.070)	(357.182)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

Notas Explicativas**22. ARRENDAMENTO MERCANTIL**

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

22.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	31.03.14	31.03.14
2014	56.413	56.666
2015	56.963	57.050
2016	50.073	50.153
2017	48.567	48.567
2018 em diante	181.600	181.600
	393.616	394.036

Em 31.03.14, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$54.714 na controladora e R\$65.760 no consolidado (R\$ 59.210 na controladora e R\$ 65.598 no consolidado em 31.03.13).

22.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações.

A Companhia mantém o controle dos bens arrendados os quais estão apresentados abaixo:

Notas Explicativas

		BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
		Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada				
	a.a. % ⁽¹⁾	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Custo					
Máquinas e equipamentos		74.592	75.475	82.308	86.512
Software		22.108	22.108	22.108	22.108
Veículos		137.886	138.899	137.886	138.899
Edificações		110.396	113.732	110.396	113.732
		344.982	350.214	352.698	361.251
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	18,69	(24.247)	(17.776)	(31.543)	(26.953)
Software	20,00	(10.019)	(8.914)	(10.019)	(8.914)
Veículos	14,19	(41.805)	(36.996)	(41.805)	(36.996)
Edificações	15,43	(11.313)	(9.638)	(11.313)	(9.638)
		(87.384)	(73.324)	(94.680)	(82.501)
		257.598	276.890	258.018	278.750

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	BR GAAP		
	Controladora		
	31.03.14		
	Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾
2014	49.770	14.968	64.738
2015	24.101	10.557	34.658
2016	14.473	7.732	22.205
2017	11.874	7.711	19.585
2018 em diante	92.246	69.431	161.677
	<u>192.464</u>	<u>110.399</u>	<u>302.863</u>
	BR GAAP e IFRS		
	Consolidado		
	31.03.14		
	Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾
2014	50.379	15.136	65.515
2015	24.161	10.578	34.739
2016	14.577	7.754	22.331
2017	11.874	7.711	19.585
2018 em diante	92.246	69.431	161.677
	<u>193.237</u>	<u>110.610</u>	<u>303.847</u>

⁽¹⁾ Estes valores contemplam o montante de R\$15.277, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

⁽²⁾ Estes valores contemplam o montante de R\$15.787, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

23. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.13 (nota 23) e não sofreram alterações em relação a este período.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data			Quantidade		Outorga ⁽¹⁾	Preço do exercício ⁽¹⁾	
Outorga	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
03/05/10	02/05/11	02/05/15	1.540.011	381.734	7,77	23,44	29,23
02/05/11	01/05/12	01/05/16	2.463.525	1.064.548	11,36	30,85	36,12
02/05/12	01/05/13	01/05/17	3.708.071	1.670.557	7,82	34,95	38,94
02/05/13	01/05/14	01/05/18	3.490.201	2.141.837	11,88	46,86	49,02
			11.201.808	5.258.676			

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no período de três meses findo em 31.03.14 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.13	6.932.434
Exercidas - Outorga de 2012	(381.082)
Exercidas - Outorga de 2011	(168.624)
Exercidas - Outorga de 2010	(114.966)
Canceladas	
Outorga de 2013	(610.716)
Outorga de 2012	(297.775)
Outorga de 2011	(100.595)
Quantidade de opções em aberto em 31.03.14	5.258.676

A média ponderada de preços de exercícios das opções em aberto é R\$41,77 (quarenta e um reais e setenta e sete centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 38 meses.

Notas Explicativas

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$77.146 (R\$72.225 em 31.12.13). No resultado do período de três meses findo em 31.03.14, foi reconhecida uma despesa de R\$4.921 (R\$4.220 de despesa em 31.03.13).

Durante o período de três meses findo em 31.03.14, foram exercidas pelos executivos da Companhia 664.672 opções de ações, ao preço médio de R\$36,20 (trinta e seis reais e vinte centavos), perfazendo o total de R\$24.061. A Companhia, para fazer cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$43,34 (quarenta e três reais e trinta e quatro centavos) totalizando R\$28.808, tendo apurado na alienação dessas ações uma perda de R\$4.746, registrado como reserva de capital.

Para todas as opções outorgadas, o valor justo foi mensurado com base no modelo de precificação *Black-Scholes*, tal como foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.13 (nota 23), não ocorrendo alterações nesta metodologia durante o período de três meses findo em 31.03.14.

24. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.12 (nota 24) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Controladora e Consolidado	
		Passivo
	31.03.14	31.12.13
Plano médico	119.136	115.478
Multa do F.G.T.S. ⁽¹⁾	116.460	112.023
Homenagem por tempo de serviço	43.022	41.421
Outros	23.218	22.341
	301.836	291.263
Circulante	49.027	49.027
Não circulante	252.809	242.236

⁽¹⁾ Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia com base na estimativa de custos para o exercício de 2014, de acordo com laudo elaborado em 2013, por um especialista atuarial, apropriou no resultado do período em contrapartida aos resultados abrangentes uma despesa de R\$4.055 (receita de R\$5.320 em 31.03.13), relativo aos planos de aposentadoria suplementar. Com relação aos demais benefícios a empregados, apropriou ao resultado do período em contrapartida ao passivo uma despesa de R\$10.573 (R\$8.553 em 31.03.13).

Notas Explicativas**25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

25.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

BR GAAP					
Controladora					
	Saldo 31.12.13	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária
Tributária	137.098	3.963	(3.619)	(310)	2.515
Trabalhistas	261.784	36.499	(14.717)	(30.305)	9.807
Cíveis, comerciais e outras	45.980	5.820	(1.515)	(8.414)	1.874
Passivos contingentes	543.205	-	(377)	-	-
	988.067	46.282	(20.228)	(39.029)	14.196
Circulante	233.435				
Não Circulante	754.632				

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
	Saldo 31.12.13	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial
Tributária	141.478	4.734	(4.420)	(310)	2.515	(883)
Trabalhistas	276.128	40.561	(15.645)	(30.305)	9.807	(3.218)
Cíveis, comerciais e outras	48.257	5.820	(3.417)	(8.414)	1.874	(354)
Passivos contingentes	553.435	418	(377)	-	-	(2.217)
	1.019.298	51.533	(23.859)	(39.029)	14.196	(6.672)
Circulante	243.939					
Não Circulante	775.359					

25.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos

Notas Explicativas

assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.03.14, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$8.739.011 (R\$8.433.843 em 31.12.13), dos quais R\$ 551.259 (R\$ 553.435 em 31.12.13) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentados na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.13(nota 25.2).

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital social

Em 31.03.14, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

26.2 Juros sobre capital próprio e dividendos

Em 14.02.14, foi efetuado o pagamento de R\$365.013, referente aos juros sobre capital próprio propostos pela Administração em 20.12.13 aprovado na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 03.04.14.

26.3 Composição do capital social por natureza

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.14	31.12.13
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(1.120.835)	(1.785.507)
Ações em circulação	871.352.411	870.687.739

26.4 Movimentação das ações em circulação

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	31.03.14	31.12.13
Ações no início do exercício	870.687.739	870.073.911
Compra de ações (tesouraria)	-	(1.381.946)
Venda de ações em tesouraria	664.672	1.995.774
Ações no final do exercício	871.352.411	870.687.739

Notas Explicativas**26.5 Ações em tesouraria**

A Companhia possui 1.120.835 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$43,34 (quarenta e três reais e trinta e quatro centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$50.774.

Durante o período de três meses, findo em 31.03.14, a Companhia vendeu 664.672 ações em tesouraria em decorrência do exercício das opções de ações dos executivos da Companhia.

27. LUCRO POR AÇÃO

	BRGAAP e IFRS	
	Controladora	
	31.03.14	31.03.13
Numerador básico		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	315.448	358.534
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	871.018.774	870.113.882
Lucro líquido por ação básico - R\$	0,36216	0,41205
Numerador diluído		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	315.448	358.534
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	871.018.774	870.113.882
Número de ações potenciais (opções de ações)	367.061	652.252
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	871.385.835	870.766.134
Lucro líquido por ação diluído - R\$	0,36201	0,41175

Em 31.03.14, do total das 5.258.676 opções de ações em aberto (6.372.427 em 31.03.13), concedidas aos executivos da Companhia, 2.141.837 opções (em 31.03.13 todas as ações foram consideradas no cálculo) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço de exercício estimado (R\$57,29 (cinquenta e sete reais e vinte e nove centavos)) ser maior que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício (R\$48,85 (quarenta e oito reais e oitenta e cinco centavos)) e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

28. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui subvenções de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") para investimentos concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados de Goiás, Pernambuco, Mato Grosso e Bahia. Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas,

Notas Explicativas

geração de empregos e desenvolvimento social e econômico nos respectivos estados.

No período de três meses findo em 31.03.14, os valores de subvenções para investimento na Companhia totalizaram R\$26.829 (R\$120.826 em 31.12.13), integralmente na controladora, compondo assim, a conta de Reserva de Incentivos Fiscais, conforme dispõe a legislação tributária vigente.

29. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Notas Explicativas

29.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Avex S.A.	4.349	4.049	-	-	-	-	(652)	(1.028)	-	-	25.468	25.423	-	-
Avipal Centro Oeste S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(38)
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.234	1.277	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62	-	-
BRF Global GmbH	2.091.767	1.898.754	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(686.658)	(670.414)
Highline International Ltd.	-	-	-	-	(4.127)	(4.272)	-	(3)	-	-	-	-	-	(1)
K&S Alimentos S.A.	1.388	-	16	16	-	-	(4.031)	-	-	-	-	-	-	-
Nutrifont Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	291	291	-	-
Perdigão Europe Ltd.	36.954	50.906	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	48.596	52.070	-	-	(8.695)	(8.057)	-	-	-	-	2.690	1.820	(1.292.201)	(1.340.352)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	2.980	2.980	-	-	-	-	100	100	-	-	(1)	(45)
Quickfood S.A.	7.135	3.404	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(518)	-
Sadia Alimentos S.A.	11.432	14.721	-	-	-	-	-	(81)	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	14.045	24.125	-	-	-	-	(11)	(46)	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguai S.A.	2.280	3.144	-	-	-	-	(195)	(279)	-	-	-	-	-	-
UPI Alimentos Ltda.	3.726	1.059	-	-	-	-	(12.724)	(12.033)	-	-	-	3.590	-	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	30.103	30.103	-	-	-	-	-	-	6	6	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	11.499	-	-	-	-	-	(167)	-	-	-	-	(351.299)	(363.936)
	2.221.672	2.063.731	33.104	33.104	(12.822)	(12.329)	(17.613)	(13.637)	100	100	29.689	32.469	(2.330.714)	(2.374.785)

(1) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

Notas Explicativas

	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13
Avex S.A.	300	-	-	-	(2.435)	(2.198)
BRF Global GmbH	2.175.885	-	(5.313)	-	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	-	-	(1.068)	(1.619)
K & S Alimentos Ltda.	-	-	-	-	(31.067)	(22.432)
Perdigão Europe Ltd.	-	212.258	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	786	969.028	(14.914)	(17.190)	-	-
Quickfood S.A.	3.787	-	-	-	(3.143)	(2.286)
Sadia Alimentos S.A.	1.404	7.174	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	14.738	14.625	-	-	-	-
Sadia Uruguai S.A.	1.720	2.230	-	-	(87)	-
UP! Alimentos Ltda.	3.124	2.968	-	-	(41.721)	(40.233)
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	1.078.366	(2.720)	(16.140)	-	-
Galeazzi e Associados Consult Serv Ltda.	-	-	-	-	(4.182)	-
	<u>2.201.744</u>	<u>2.286.649</u>	<u>(22.947)</u>	<u>(33.330)</u>	<u>(83.703)</u>	<u>(68.768)</u>

Todas as companhias listadas na nota 1.1 são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos Ltda., K&S, PP-BIO e Nutrifont que são coligadas e Federal Foods e Rising Star que são empreendimentos controlados em conjunto. No período de três meses findo em 31.03.14, a empresa de consultoria Galeazzi e Associados, a qual a BRF não tem participação acionária, prestou serviços de assessoria para gerenciamento estratégico e reestruturação organizacional.

A Companhia mantinha registrado um contrato de mútuo com o Instituto Perdigão de Sustentabilidade, que foi liquidado no período de três meses findo em 31.03.14.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$12.627 (R\$13.228 em 31.12.13) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outras contas a pagar o montante de R\$45.658 em 31.03.14 (R\$47.832 em 31.12.13) com esta entidade.

Notas Explicativas

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas para as transações com saldo superior a R\$10.000 na data de encerramento das informações trimestrais:

Contraparte		Moeda	Saldo 31.03.14	Taxa de juros (a.a.)
Credor	Devedor			
BFF International Ltd.	Perdigão International Ltd.	US\$	953.261	8,0%
BRF GmbH	BRF Global GmbH	US\$	818.663	1,1%
Sadia Overseas Ltd.	Wellax Food Comércio	US\$	496.283	7,0%
BFF International Ltd.	Wellax Food Comércio	US\$	301.667	8,0%
Sadia International Ltd.	Wellax Food Comércio	US\$	137.907	1,5%
BRF GmbH	Plusfood Holland B.V.	EUR	113.812	3,0%
Plusfood Holland B.V.	Plusfood B.V.	EUR	72.520	3,0%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	41.143	2,5%
Quickfood S.A.	Avex S.A.	AR\$	36.079	26,8%
Wellax Food Comércio	BRF GmbH	EUR	24.679	1,5%
Sadia Alimentos S.A.	Avex S.A.	AR\$	14.004	24,0%
BRF GmbH	BRF Global GmbH	EUR	12.643	1,5%
Plusfood Holland B.V.	BRF GmbH	EUR	12.322	1,5%

29.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no período de três meses findo em 31.03.14, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$1.557 (R\$1.571 em 31.03.13). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

29.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 19.2.

29.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria executiva e o chefe da auditoria interna, sendo em 31.03.14, representados por 22 profissionais (24 profissionais em 31.12.13).

Notas Explicativas

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.14	31.03.13
Remuneração e participação nos resultados	14.888	3.918
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	273	339
Previdência privada	76	-
Benefícios de pós-emprego	40	37
Benefícios de desligamento	7.106	607
Remuneração baseada em ações	1.566	1.865
	23.949	6.766

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

30. RECEITAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	3.873.786	3.754.690	3.873.786	3.757.495
Mercado externo	2.344.920	2.691.913	3.176.239	3.228.979
Lácteos	772.591	764.974	773.964	764.974
Food service	432.923	401.929	458.217	417.314
	7.424.220	7.613.506	8.282.206	8.168.762
Deduções da receita bruta				
Mercado interno	(658.539)	(653.728)	(658.539)	(653.969)
Mercado externo	(24.660)	(24.057)	(109.236)	(136.243)
Lácteos	(118.002)	(117.374)	(118.066)	(117.374)
Food service	(53.644)	(48.658)	(57.552)	(52.280)
	(854.845)	(843.817)	(943.393)	(959.866)
Receita líquida de vendas				
Mercado interno	3.215.247	3.100.962	3.215.247	3.103.526
Mercado externo	2.320.260	2.667.856	3.067.003	3.092.736
Lácteos	654.589	647.600	655.898	647.600
Food service	379.279	353.271	400.665	365.034
	6.569.375	6.769.689	7.338.813	7.208.896

Notas Explicativas**31. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos no período de três meses findo em 31.03.14 é R\$13.799 na controladora e consolidado (R\$8.521 na controladora e R\$10.305 no consolidado em 31.03.13).

32. DESPESAS COM REMUNERAÇÃO DE COLABORADORES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13
Salários e encargos	655.449	636.529	726.546	719.212
Custo de previdência social	75.541	82.221	91.007	86.636
Fundo de garantia por tempo de serviço	50.180	48.921	51.475	49.174
Assistência médica e ambulatorial	31.794	27.505	33.770	28.777
Plano suplementar de aposentadoria	3.588	3.759	4.087	3.872
Participação dos funcionários nos resultados	38.366	30.895	46.453	34.662
Outras	139.499	134.608	149.620	141.476
Provisão para riscos trabalhistas	27.792	28.194	28.752	28.191
	1.022.209	992.632	1.131.710	1.092.000

Notas Explicativas

33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13
Receitas				
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	5.520	-	7.961	-
Reversão de provisões	6.317	8.167	6.317	8.167
Recuperação de despesas	3.459	941	3.784	5.538
Indenização de seguro	2.437	5.476	2.464	5.711
Plano de benefícios a empregados	-	9.192	-	9.192
Outras ⁽¹⁾	29.987	2.049	30.669	3.220
	<u>47.720</u>	<u>25.825</u>	<u>51.195</u>	<u>31.828</u>
Despesas				
Participação dos funcionários nos resultados	(38.366)	(30.895)	(46.401)	(34.662)
Reestruturação - Plano de aceleração ⁽²⁾	(35.592)	-	(46.013)	-
Outros benefícios a empregados	(14.628)	(8.553)	(14.628)	(8.553)
Custo com sinistro	(13.363)	(8.216)	(13.363)	(8.393)
Custo com ociosidade ⁽³⁾	(6.791)	(18.957)	(10.173)	(18.964)
Plano de outorga de ações	(4.921)	(4.220)	(4.921)	(4.220)
Provisão para riscos tributários	(3.317)	(2.551)	(3.431)	(1.399)
Participação dos administradores	(2.907)	(3.918)	(2.907)	(3.918)
Provisão para riscos cíveis/trabalhistas	(1.499)	(2.365)	(1.912)	(2.365)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	-	(4.711)	-	(5.648)
Outras ⁽⁴⁾	(31.513)	(4.893)	(35.990)	(12.054)
	<u>(152.897)</u>	<u>(89.279)</u>	<u>(179.739)</u>	<u>(100.176)</u>
	<u>(105.177)</u>	<u>(63.454)</u>	<u>(128.544)</u>	<u>(68.348)</u>

⁽¹⁾ Inclui montante de R\$24.153 referente a êxito em ação judicial do empréstimo compulsório Eletrobrás.

⁽²⁾ Inclui montantes decorrentes da revisão da estrutura administrativa e do programa de aceleração de novos negócios, com base no Plano de Aceleração ao Crescimento, aprovado em 13.08.13, na reunião extraordinária do Conselho de Administração da Companhia.

⁽³⁾ A rubrica custo com ociosidade inclui despesa de depreciação no montante de R\$4.354 e R\$10.025 para os períodos de três meses findos em 31.03.14 e 31.03.13, respectivamente.

⁽⁴⁾ Inclui montante de R\$ 4.757 referente aos honorários de êxito em ação judicial do empréstimo compulsório Eletrobrás.

Notas Explicativas**34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13
Receitas financeiras				
Variação cambial sobre passivos	94.032	32.832	84.693	26.366
Ganhos na conversão de investimentos do exterior	-	-	79.497	74.818
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	79.518	21.800	78.450	19.854
Juros sobre ativos	51.071	19.807	52.455	22.361
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	12.185	5.128	16.286	5.840
Juros de ativos financeiros classificados como	12.110	8.148	14.140	12.538
Mantidos para negociação	6.345	3.747	6.432	3.939
Mantidos até o vencimento	5.704	4.401	5.704	5.457
Disponíveis para venda	61	-	2.004	3.142
Receitas financeiras sobre fornecedores	-	12.275	-	12.275
Variação cambial sobre ativos	-	-	-	10.686
Variação cambial sobre aplicações financeiras	-	-	-	6.610
Outras	4.493	9.417	5.037	11.201
	253.409	109.407	330.558	202.549
Despesas financeiras				
Perdas na conversão de investimentos do exterior	-	-	(171.071)	(138.527)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(107.302)	(84.969)	(150.990)	(128.081)
Variação cambial sobre ativos	(73.555)	(8.844)	(53.857)	-
Perdas com operações de derivativos	(42.548)	(5.369)	(47.476)	(3.529)
Ajuste a valor presente	(34.083)	-	(32.380)	-
Juros sobre passivos	(23.077)	(18.608)	(25.453)	(26.252)
Despesas financeiras sobre fornecedores	(15.756)	-	(15.756)	-
Juros sobre mútuos	(22.674)	(33.038)	-	-
Outras	(8.566)	(5.112)	(30.068)	(7.908)
	(327.561)	(155.940)	(527.051)	(304.297)
	(74.152)	(46.533)	(196.493)	(101.748)

Notas Explicativas**35. RESULTADO POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.14	31.03.13	31.03.14	31.03.13
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	3.706.794	3.834.794	3.917.900	4.022.610
Depreciação	254.009	221.773	260.984	226.935
Amortização	586	1.839	595	3.244
Salários e benefícios a empregados	689.929	676.381	742.640	729.999
Outros	501.144	524.539	523.977	529.263
	5.152.462	5.259.326	5.446.096	5.512.051
Despesas com vendas				
Depreciação	15.284	10.987	15.648	12.297
Amortização	1.044	288	1.300	588
Salários e benefícios a empregados	214.338	207.029	249.220	237.381
Gastos logísticos diretos / indiretos	452.724	385.846	503.671	491.363
Outros	304.200	220.050	342.087	260.245
	987.590	824.200	1.111.926	1.001.874
Despesas administrativas				
Depreciação	2.270	2.534	2.800	4.576
Amortização	9.729	10.258	14.340	12.856
Salário e benefícios a empregados	51.784	50.133	64.645	61.767
Honorários	7.003	5.254	7.077	5.254
Outros	6.362	(2.296)	13.024	18.511
	77.148	65.883	101.886	102.964
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	6.978	10.024	7.249	10.025
Outros	145.919	79.255	172.490	90.151
	152.897	89.279	179.739	100.176

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 33.

Notas Explicativas**36. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Bens segurados	Cobertura	31.03.14	
		Valores em risco	Montante da cobertura
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos refrigerados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	27.296.437	1.910.342
Garantia	Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras	1.574.898	1.574.898
Transporte nacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas	20.322.935	208.543
Transporte internacional	Risco de transporte durante importações e exportações	12.278.614	1.078.339
Responsabilidade civil e geral de executivos	Reclamações de terceiros	32.794.227	3.179.635
Crédito	Inadimplência de clientes	294.291	274.095

37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOTADOS RECENTEMENTE**IAS 32 – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32**

Essas revisões esclarecem o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos para divulgações destas informações trimestrais.

IAS 39 – Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39

Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento aqui citado e não identificou impactos relevantes para divulgações destas informações trimestrais.

IFRIC 21 – Tributos

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRS 21, que esclarece quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação, exceto imposto de renda, em suas demonstrações financeiras. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. O IFRIC 21 é uma interpretação do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O IAS 37 estabelece critérios para o reconhecimento de um passivo, um dos quais é a exigência de que a Companhia tenha uma obrigação presente como resultado de um evento passado, conhecido como fato gerador da obrigação. A Companhia analisou o conteúdo deste IFRIC e não identificou impactos para

Notas Explicativas

divulgações destas informações trimestrais.

38. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS**IFRS 9 – Instrumentos financeiros**

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração desta norma aborda a primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 – *Financial Instruments*. A data de aplicação desta norma foi prorrogada para 01.01.15. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

39. EVENTOS SUBSEQUENTES**39.1 Aquisição de participação societária na Federal Foods Limited (“Federal Foods”)**

Em 16.01.13, a Companhia informou ao mercado que concluiu a aquisição de 49% do capital acionário da Federal Foods Limited (“Federal Foods”), uma companhia de capital fechado com sede em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos (“EAU”), tornando-se detentora de 60% dos direitos econômicos da referida empresa, nos termos do acordo de acionistas firmado entre as partes à época.

Em 17.02.14, a Companhia anunciou ao mercado que assinou uma oferta vinculante com a Al Nowais Investments para, dentre outras disposições, adquirir, por meio da sua subsidiária na Áustria, direitos econômicos adicionais de emissão da Federal Foods, em conformidade com os limites estipulados pela legislação e prática usual dos EAU.

Em 09.04.14, a Companhia anunciou a conclusão deste negócio, com valor final de US\$27,809. A Al Nowais Investments permanecerá atuando como parceiro local da BRF na Federal Foods e em outras oportunidades no EAU.

A Federal Foods é uma Companhia líder na distribuição de alimentos nos Emirados Árabes Unidos, abrangendo um largo escopo de clientes de varejo, *food service* e atacado. É distribuidora de produtos Sadia nos EAU há mais de 20 anos.

Notas Explicativas**40. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As informações trimestrais foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 29.04.14.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)

Vice-Presidente (Independente)

Membro do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Membro Independente do Conselho

Abilio dos Santos Diniz

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Carlos Fernando da Costa

Eduardo Silveira Mufarej

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Luis Carlos Fernandes Afonso

Luiz Fernando Furlan

Manoel Cordeiro Silva Filho

Paulo Assunção de Sousa

Walter Fontana Filho

CONSELHO FISCAL

Presidente e Membro Independente

Membro do Conselho

Membro do Conselho

Attilio Guaspari

Décio Magno Andrade Stochiero

Susana Hanna Stiphan Jabra

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador do Comitê

Membro do Comitê

Membro Externo e Especialista Financeiro

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Walter Fontana Filho

Fernando Maida Dall Acqua

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global

Diretor Presidente Brasil

Diretor Presidente Internacional

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações
com InvestidoresDiretor Vice-Presidente de *Food Service*Diretor Vice-Presidente de Administração e
Recursos HumanosDiretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado
e Controle de Gestão

Diretora Vice-Presidente de Marketing e Inovação

Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi

Sérgio Carvalho Mandin Fonseca

Pedro de Andrade Faria

Augusto Ribeiro Junior

Ely David Mizrahi

Gilberto Antônio Orsato

Hélio Rubens

Sylvia de Souza Leão Wanderley

Em 03.04.14, foram eleitos os membros do Conselho Fiscal e foi aprovada a constituição do Comitê de Auditoria Estatutária composta por membros independentes.

Marcos Roberto Badollato

Diretor de Controladoria

Joloir Nieblas Cavichini

Contador – CRC 1SP257406/O-5

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)**

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	31.03.14		31.12.13	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	107.284.152	12,29	106.946.152	12,26
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	105.530.869	12,10	105.530.869	12,10
Tarpon	91.529.085	10,49	68.667.090	7,87
BlackRock, Inc	42.485.045	4,87	42.485.050	4,87
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	14.729.957	1,69	21.432.909	2,46
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	9.343.120	1,07	9.409.120	1,08
FAPES/BNDES	1.085.804	0,12	2.520.304	0,29
Administradores				
Conselho de Administração	33.235.886	3,81	64.909.594	7,44
Diretoria	72.152	0,01	94.962	0,01
Ações em tesouraria	1.120.835	0,13	1.785.507	0,20
Outros	466.056.341	53,42	448.691.689	51,42
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado)

Acionistas	31.03.14		31.12.13	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	107.284.152	12,30	106.946.152	12,26
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	105.530.869	12,10	105.530.869	12,10
Tarpon	91.529.085	10,49	68.667.090	7,87
	304.344.106	34,89	281.144.111	32,23
Outros	568.129.140	65,11	591.329.135	67,77
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
BRF S.A.
Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2014.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
CRC-SC-000048/F-0

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao período de três meses findo em 31.03.14;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 29 de abril de 2014.

Sérgio Ricardo Silva Rosa
Coordenador do Comitê de Auditoria

Walter Fontana Filho
Membro do Comitê de Auditoria

Fernando Maida Dall Acqua
Membro Externo e Especialista Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.14; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.14.

São Paulo, 29 de abril de 2014.

Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi
Diretor Presidente Global

Sérgio Carvalho Mandin Fonseca
Diretor Presidente Brasil

Pedro de Andrade Faria
Diretor Presidente Internacional

Augusto Ribeiro Junior
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Ely David Mizrahi
Diretor Vice-Presidente de Food Service

Gilberto Antônio Orsato
Diretor Vice-Presidente de Administração e Recursos Humanos

Hélio Rubens
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão

Sylvia de Souza Leão Wanderley
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Inovação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.14; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.14.

São Paulo, 29 de abril de 2014.

Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi
Diretor Presidente Global

Sérgio Carvalho Mandin Fonseca
Diretor Presidente Brasil

Pedro de Andrade Faria
Diretor Presidente Internacional

Augusto Ribeiro Junior
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Ely David Mizrahi
Diretor Vice-Presidente de Food Service

Gilberto Antônio Orsato
Diretor Vice-Presidente de Administração e Recursos Humanos

Hélio Rubens
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão

Sylvia de Souza Leão Wanderley
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Inovação